

Um carro pra
chamar de seu!
#vamosjuntos



Aluguel
Mensal



Carro 0km
por assinatura



Carro próprio



Relações com Investidores

Marco Tullio de Carvalho Oliveira
CFO e DRI

Rodrigo Faria
Gerente de RI

Francesco Lisa
Especialista de RI

Rodrigo Finotto Perez
Analista de RI

Contato:

ri.unidas.com.br
ri@unidas.com.br

Novo Mercado

Ticker: LCAM3

Total de ações: 508.729.411

Ações em circulação: 324.272.475 (63,7%)

Teleconferência de Resultados 2T20

Sexta-feira, 14 de agosto de 2020

13h00 (horário de Brasília)

12h00 (horário de Nova York)

Brasil:

+55 11 4210-1803 / +55 11 3181-8565

Estados Unidos (Toll Free):

+1 844 204-8942

Outros países:

+1 412 717-9627

Código de acesso: **Unidas**

Webcast: ri.unidas.com.br



Tempo estimado de leitura:

20 minutos

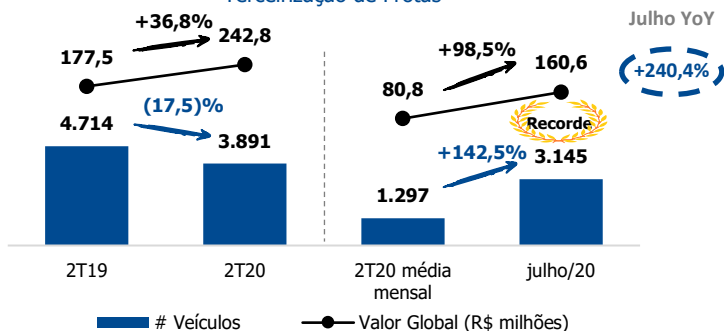




DESTAQUES OPERACIONAIS

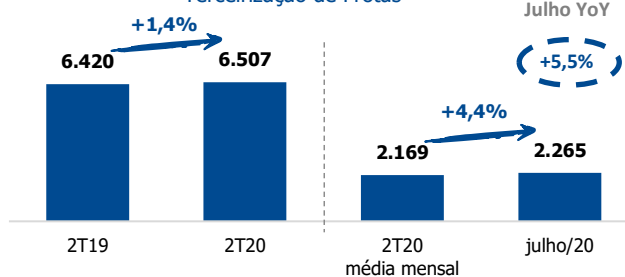
Geração de Receitas (R\$) e Veículos Contratados

Terceirização de Frotas



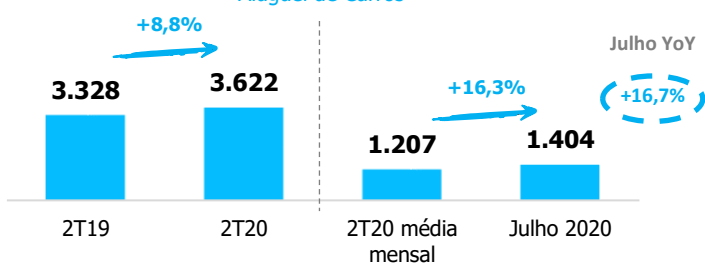
Número de Diárias (Mil)

Terceirização de Frotas



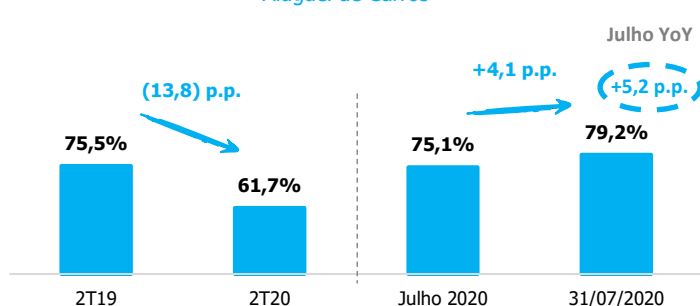
Número de Diárias (Mil)

Aluguel de Carros

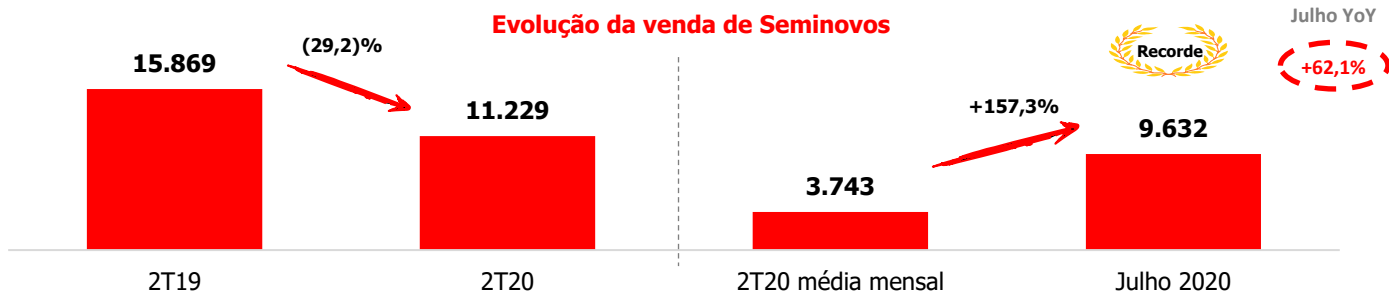


Taxa de Ocupação (%)

Aluguel de Carros

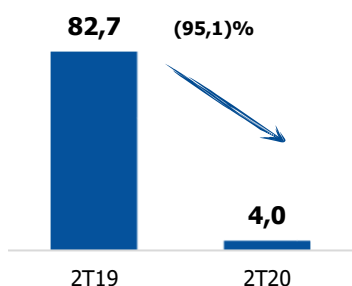


Evolução da venda de Seminovos

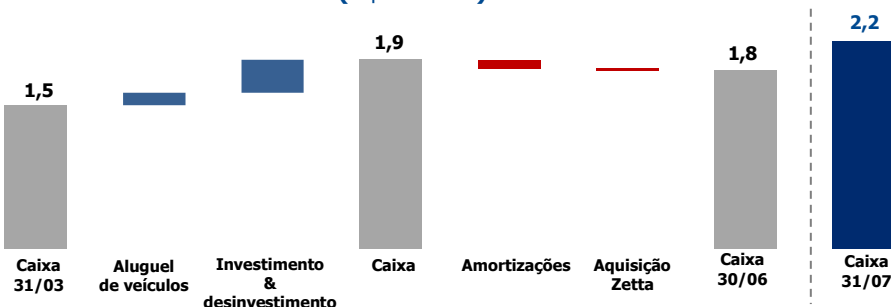


DESTAQUES FINANCEIROS

Lucro Líquido Recorrente (R\$ Milhões)



Geração de Caixa (R\$ Bilhões)



Sejam bem-vindos aos resultados do segundo trimestre de 2020.

Este trimestre foi marcado pelos desafios que os impactos negativos da COVID-19 nos trouxeram. Ao invés de olharmos para esse delicado momento com temor, olhamos como uma oportunidade ímpar de nos fortalecermos e consequentemente nos posicionarmos de forma diferenciada para a futura e inquestionável retomada da demanda por locação de veículos e pela venda de Seminovos. Esse futuro demorou apenas dois meses e já em junho estávamos com alguns indicadores operacionais iguais aos períodos pré-covid, nos permitindo, inclusive, alcançar alguns recordes já em julho, conforme detalharemos a seguir.

Começando pela divisão que menos sofreu impactos, em **Terceirização de Frotas** (responsável por cerca de 65% do EBITDA da Companhia em condições normais), segmento que somos a líder absoluta no País em faturamento e tamanho de frota, conseguimos implantar boa parte dos veículos que estavam em *backlog* no primeiro trimestre e vimos rápida retomada da demanda. Tais feitos nos permitiram aumentar o faturamento desta divisão em 6% em relação ao primeiro trimestre, lembrando que a aquisição da Zetta Frotas, concretizada em 12 de junho, contribuiu apenas com 18 dias de faturamento neste trimestre. Logo, ainda há muito mais por vir.

Sobre a demanda, depois de abril e maio arrefecidos em termos comerciais, em junho voltamos a ter alta procura por clientes e futuros clientes do mercado de terceirização de frota, fazendo com que em julho alcançássemos o volume recorde de veículos contratados em apenas um mês em mais de 35 anos de história da Unidas: 3.145 veículos, 240,4% superior a julho de 2019. Por fim, é importante ressaltar que a divisão não foi totalmente imune à esse período, mas limitou-se, para a Unidas, em descontos pontuais concedidos a clientes na ordem de R\$4,5 milhões, devolução de aproximadamente 1,5 mil veículos e aumento da provisão de inadimplência, que juntos estimamos um impacto de apenas 2 a 3% de margem EBITDA no trimestre.

Em **Aluguel de Carros**, vimos a demanda por locações diárias, tanto do lazer quanto do corporativo, caírem significativamente, mudando de forma considerável o *mix* de locação e, consequentemente, aproximando a tarifa média dos valores diários das locações mensais, que intrinsecamente possuem tarifas diárias mais baixas, em torno de R\$50. Por outro lado, o momento foi de grande oportunidade para esses produtos mensais, principalmente para pessoas físicas, que apresentou crescimentos de dois dígitos mês após mês desde março. Tal feito, embora estimulado por mais pessoas dispostas a substituir o transporte público por um meio de transporte individual e consequentemente mais seguro em tempos de pandemia, abriu para os consumidores-alvo deste produto a possibilidade de degustar um serviço que ainda está iniciando seu processo de popularização: o carro por assinatura. Destes clientes, sabemos que parte voltará ao consumo de transporte público, mas estamos convictos que uma parte relevante verá os amplos benefícios de ter apenas a parte boa se ter um veículo e permanecerão conosco, seja em contratos mensais do RAC, seja migrando para os nossos planos anuais de veículos 0km do Unidas Livre (este alocado em Terceirização de Frotas), que temos orgulho de ser a primeira locadora de veículos a oferecer este tipo de produto no Brasil.

Embora os meses de março, abril e maio tenham sido desafiadores em termos de demanda por locação, eles também demonstraram gradual recuperação, nos permitindo sair de uma taxa de ocupação de 55,9% em abril para 75,1% em julho, sendo que ao final do mês, essa ocupação já era de 79,2%. Neste caso, a "futura" retomada, precisou de apenas 3 meses para voltar a patamares pré-covid, muito antes do esperado por qualquer estimativa mais otimista. Como resultado da rápida retomada, nos foi possível o feito de registrar aumento anual do número de diárias do RAC. Para a continuidade do ano, seguiremos com a estratégia de primeiro aumentar a ocupação, o que já foi feito, para depois recuperarmos o preço médio e, por fim, voltar a crescer no segmento conforme o nosso desempenho pré-COVID.

Em **Seminovos**, a retomada foi ainda mais rápida e mais forte. Depois de um abril com a venda de 1.594 veículos, chegamos em junho com o volume de 7.188 veículos vendidos em apenas um mês. Esse volume, por si só, já representava mais de 100% da meta para o mês estipulada antes do COVID-19. Melhor que junho, foi julho. Batemos recorde absoluto de vendas na história da Companhia ao vendermos 9.632 veículos em apenas um mês, 157,3% acima da média do 2T20 e 62,1% maior que julho de 2019. Esse resultado, embora surpreendente, comprova a expertise da Administração, que sempre acreditou que a hora certa de vender carros iria aparecer no curtíssimo prazo, não sendo necessária a utilização de descontos nos preços durante o período mais crítico da pandemia. Com este forte desempenho de julho, já estamos operando com margem EBITDA positiva no segmento.

Para suportar esta rápida retomada, a Administração traçou ainda em março a estratégia a ser utilizada durante a pandemia. Entre as diversas decisões, destacamos aquelas que seriam fundamentais para nos preparar para absorver o máximo das demandas por locação e por seminovos detalhadas acima: manter nossas lojas, manter nossa gente e, principalmente, aproveitar o momento de baixa demanda para realizar o máximo possível de manutenções e revisões de nossa frota, inclusive antecipando a programação de meses subsequentes ao 2T20 a fim de termos o máximo de veículos disponíveis para locação e venda. Especificamente sobre a manutenção das lojas e das pessoas, a Administração chegou à conclusão de que o racional econômico é de que seria mais produtivo seguirmos este caminho, pois estávamos convictos de que a retomada dos negócios iria ocorrer no curtíssimo prazo, e que diversos gastos com *downsizing* de estruturas e gente não iriam se pagar em tão pouco tempo, gerando ainda um considerável risco operacional com o descasamento entre o momento da volta da demanda e o tempo necessário para recompor as lojas fechadas e recontratar e treinar nossos colaboradores.

Junto a esse posicionamento, a Unidas seguiu focando em pessoas, sabendo do enorme poder intangível que a manutenção do emprego dá à Companhia em relação a seus colaboradores. Além de focar em nossa gente, a Unidas seguiu mantendo seu compromisso de retornar parte de seus ganhos à sociedade através de doações, que neste trimestre foram intensificadas para contribuir na prevenção à COVID-19.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Como resultado óbvio, tivemos margens pressionadas neste trimestre, sobretudo em Aluguel de Carros, mas estritamente em linha com o que a Companhia acreditava para este momento. O mais importante é que estamos prontos para um segundo semestre que já apresentou recordes históricos em julho e seguimos com os nossos fundamentos de longo prazo intactos.

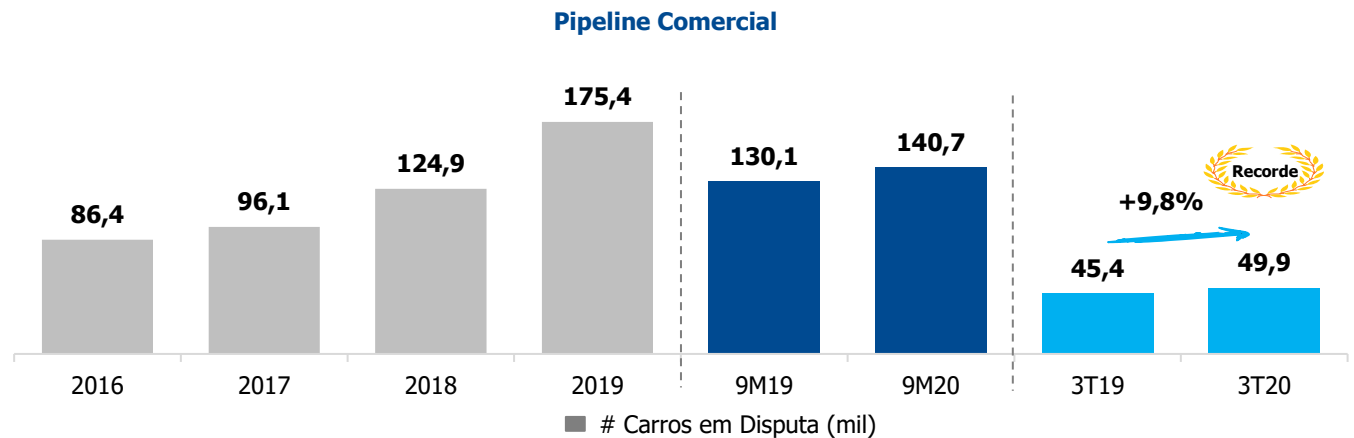
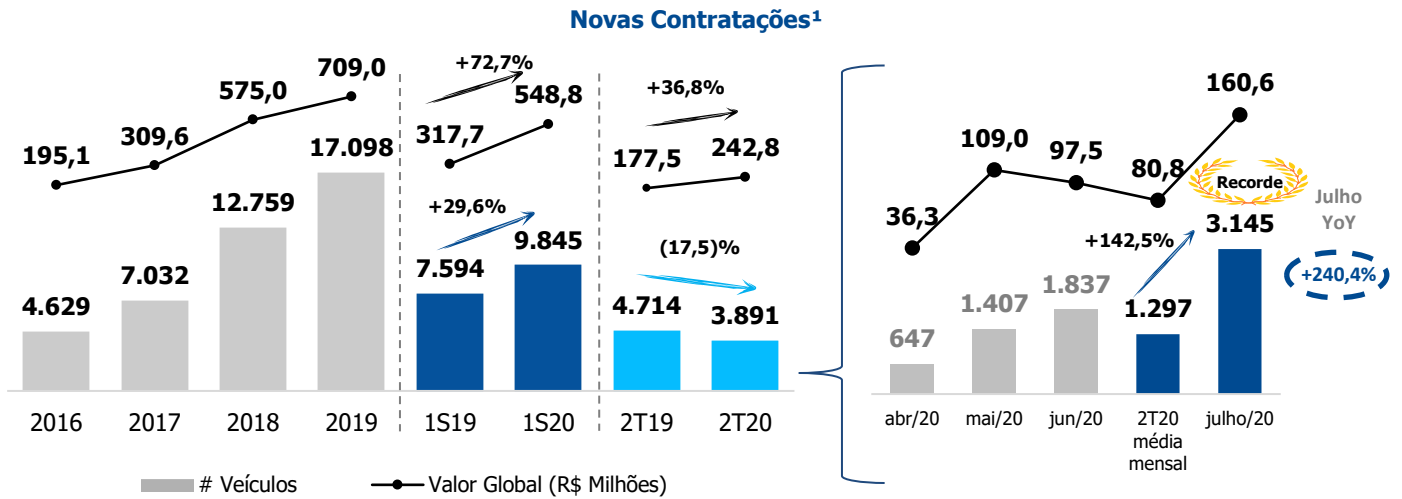
Em termos de liquidez, estamos com uma posição absolutamente sólida. Nosso saldo de caixa saiu de um saldo de R\$1,5 bilhão em 31 de março para R\$1,8 bilhão em 30 de junho e terminou o mês de julho com o saldo de R\$2,1 bilhões, fruto da nossa alta exposição à Terceirização de Frotas, a rápida resposta da Companhia no fluxo de compras de veículos e a impressionante demanda por seminovos. Por fim, essa comprovada liquidez e resiliência dos negócios nos permitiram manter o nosso *rating* AAA.

Quero agradecer aos nossos 3.435 colaboradores que mantém a Unidas 100% operacional durante todo este conturbado momento vivido por todos nós. Contamos com cada um deles para capturar todas as inúmeras oportunidades que se abriram e estamos ainda mais confiantes de que teremos resultados futuros acima do esperado. Muito obrigado e, mais do que nunca, "vamos juntos!"

Luis Fernando Porto
CEO

Atividade Comercial

- O valor global dos novos contratos de locação assinados no 2T20 alcançou forte aumento de 36,8% em 12 meses, devido ao maior valor por carro contratado e à maior duração média dos contratos firmados. Esse desempenho foi alcançado mesmo com os efeitos do COVID-19 no âmbito comercial, sobretudo nos meses de abril e maio. Desde então houve contínua retomada dos negócios, chegando a um total de 3.145 novos veículos contratados apenas no mês de julho, 240,4% superior a julho de 2019 e 142,5% acima da média mensal do 2T20, recorde absoluto da divisão para um único mês.
- Outro indicador importante para analisarmos a retomada dos negócios é o pipeline comercial, que para o 3T20 chegou ao patamar recorde de 49,9 mil veículos em disputa.

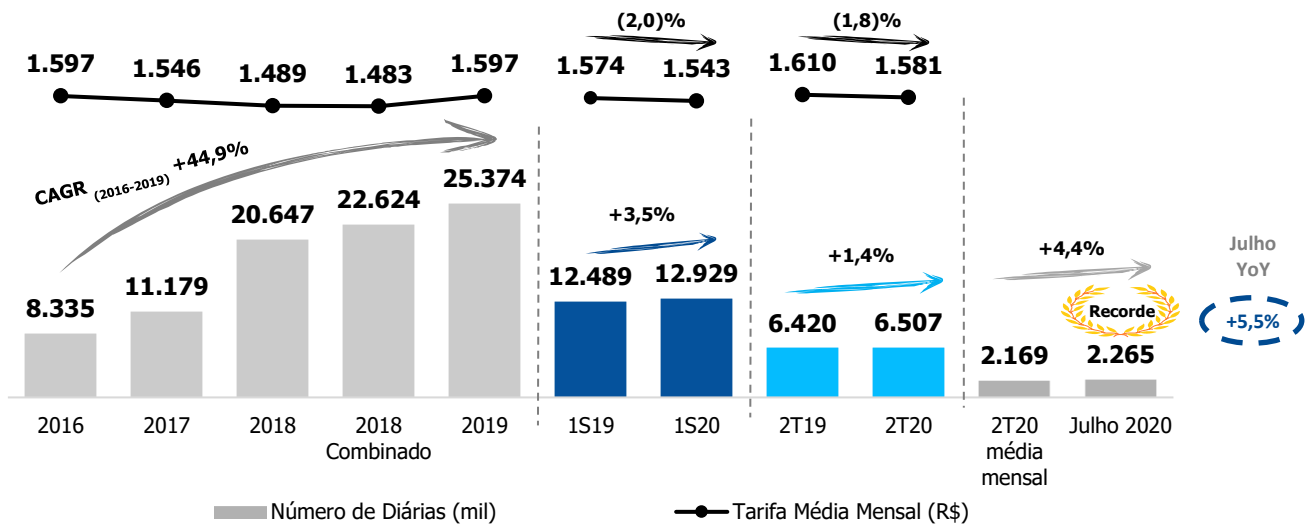


(1) Para Novas Contratações, não são consideradas as renovações de contratos.

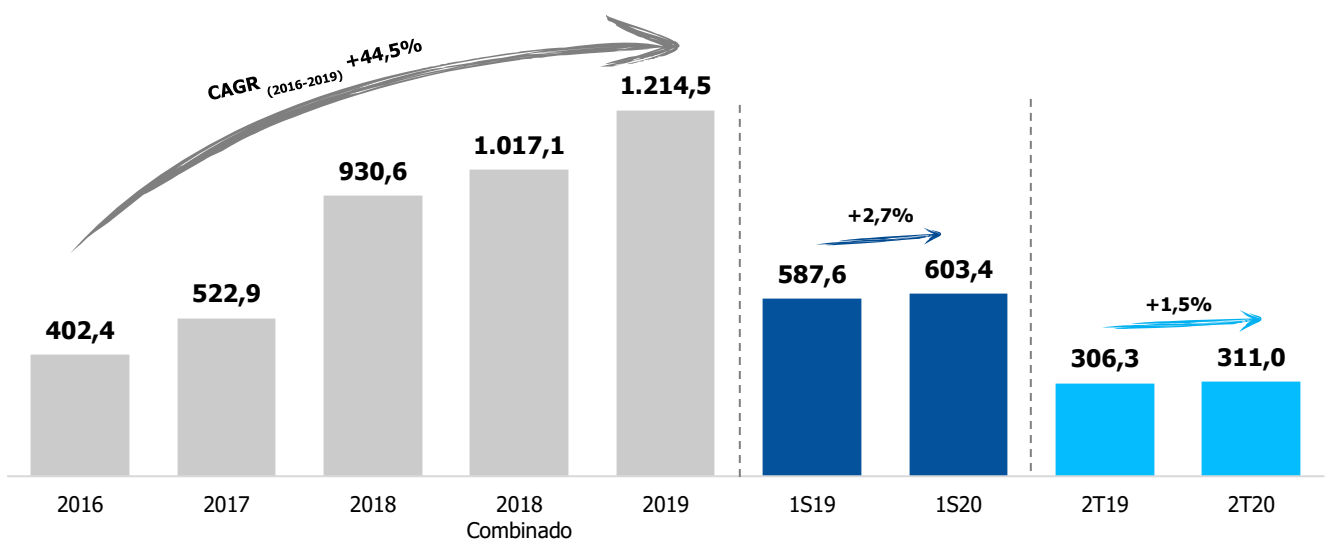
Desempenho no Período

- O número de diárias apresentou crescimento mesmo com os impactos que o COVID-19 na concretização e implantação de novos contratos no trimestre. Com a retomada gradual já mencionada, em julho alcançamos o patamar recorde de 2,3 milhões de diárias em um único mês, representando um crescimento anual de 5,5% e de 4,4% em relação à média mensal do 2T20.
- A tarifa média mensal apresentou ligeira redução devido a atuação comercial pró-clientes durante o momento do COVID-19, que resultou em descontos concedidos de R\$4,5 milhões na receita bruta do 2T20. Desconsiderando esse efeito, a tarifa média mensal ficaria praticamente estável, mesmo com a contínua queda da taxa básica de juros.
- Adicionalmente aos descontos, com a pandemia foram devolvidos aproximadamente de 1,5 mil veículos no 2T20.

Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)

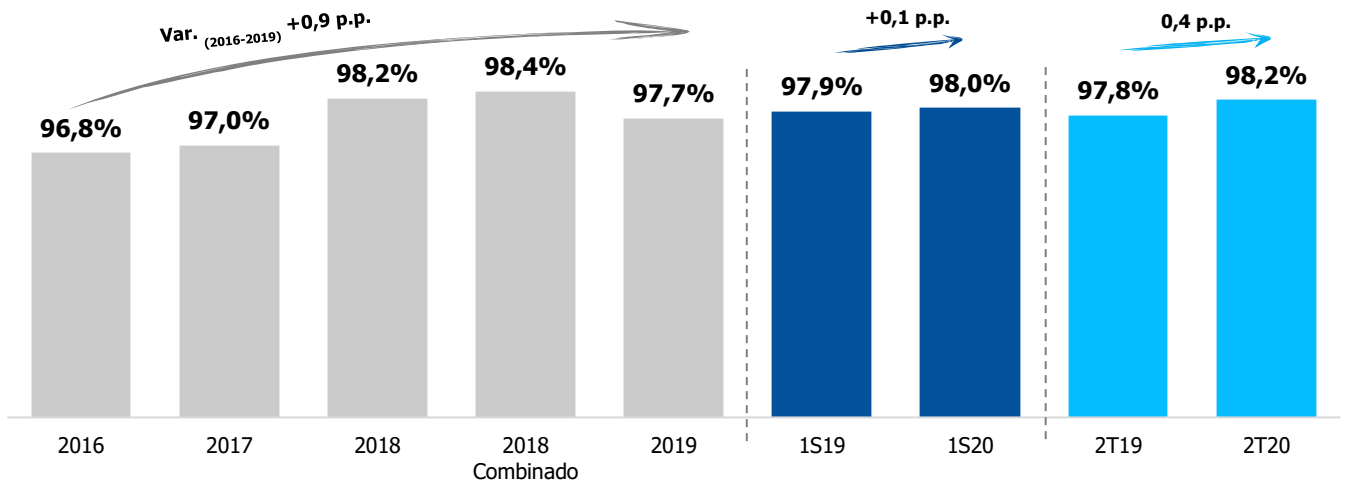


Receita Líquida de Terceirização de Frotas (R\$ Milhões)



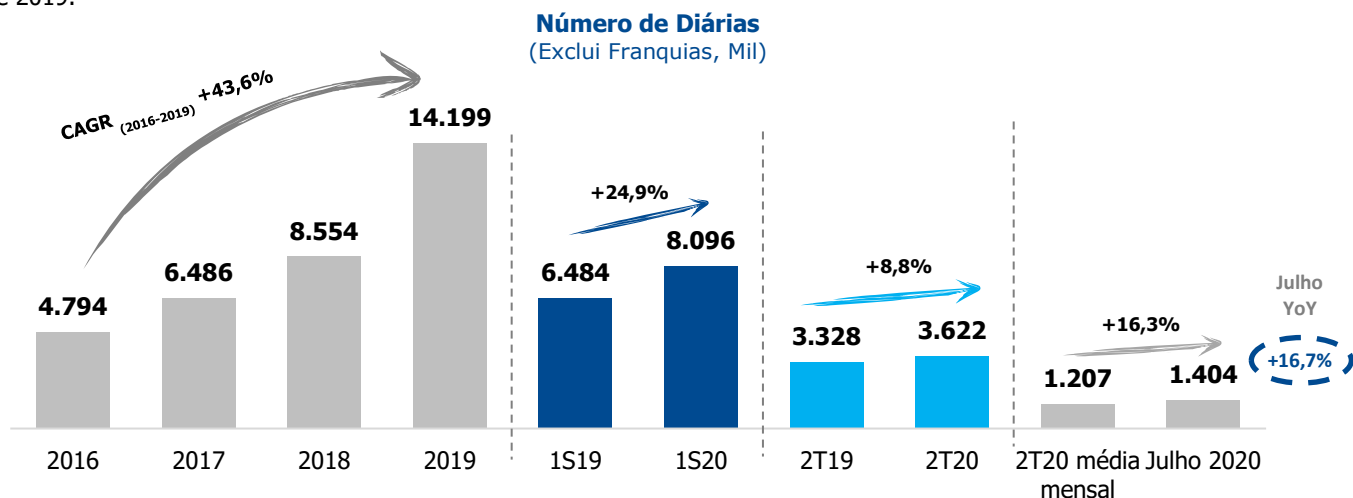
I – TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS

Taxa de Utilização Média



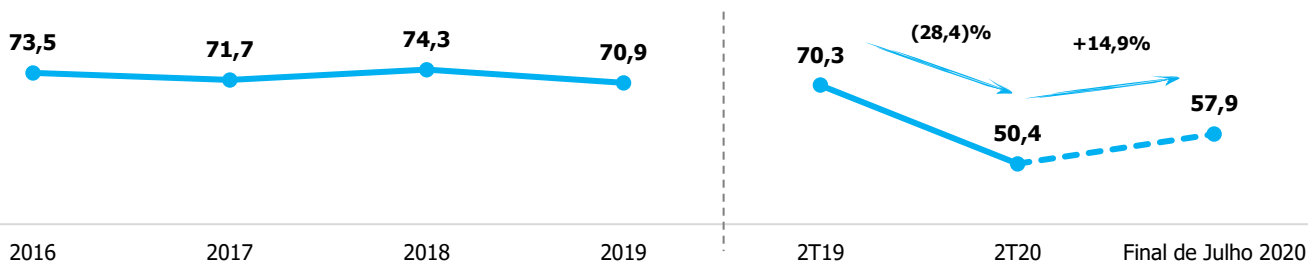
Desempenho no Período

- O volume de diárias de Aluguel de Carros (excluindo franquias) apresentou expansão em 12 meses mesmo com os fortes impactos do COVID-19 na demanda por locação no 2T20. Ao longo do trimestre, esta demanda apresentou recuperação parcial em relação aos volumes pré-COVID-19, fazendo com que o total de diárias em julho de 2020 fosse 16,7% superior ao de julho de 2019.

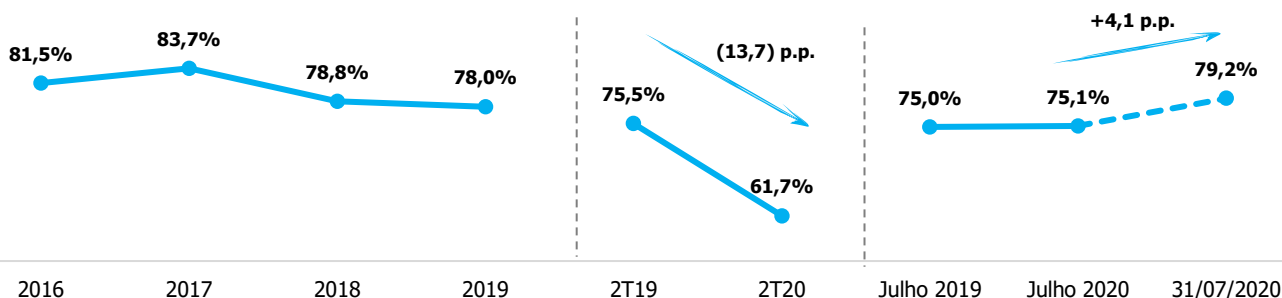


- A menor tarifa média se deve à alta exposição à contratos de longo prazo que o 2T20 teve, uma vez que o COVID-19 impactou a demanda por locações diárias, as quais possuem as maiores tarifas. Na última semana de julho, a tarifa média foi de R\$57,9.
- A taxa de ocupação do 2T20 teve o seu menor nível em abril (55,9%) e desde então vem apresentando recuperação, chegando em julho em 75,1%, 0,1 p.p. superior a julho de 2019, e em 79,2% em 31/07/2020.
- Conforme antecipado na Mensagem da Administração, a Companhia planejou sua retomada de crescimento no RAC em três fases:
 - 1ª fase:** aumentar a ocupação, que já foi concluída com sucesso;
 - 2ª fase:** recuperar o preço médio, que ainda está em andamento e dependerá apenas do *mix* de locações recuperar a exposição a locações de custo prazo, como era antes da pandemia, uma vez que os preços das diárias já estão 100% reestabelecidos;
 - 3ª fase:** voltar a crescer até alcançar as taxas de crescimento planejadas inicialmente para este ano.

Tarifa Média Diária (R\$)



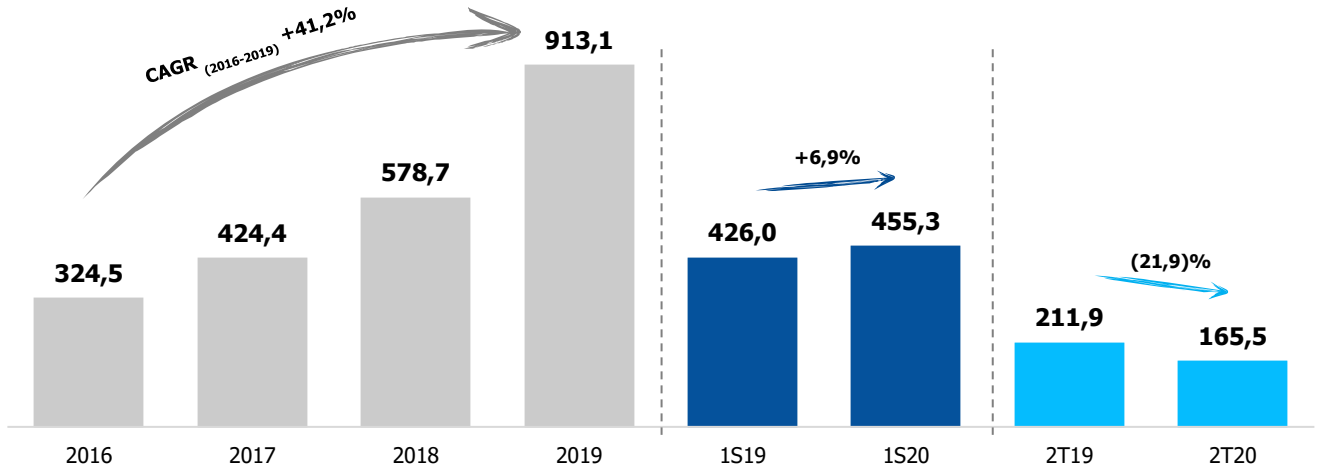
Taxa de Ocupação (%)



II – ALUGUEL DE CARROS

- Uma vez que a Companhia foi bem-sucedida em apresentar crescimento anual no volume de locação, o desempenho da Receita Líquida do segmento de Aluguel de Carros (sem franquias) foi impactada apenas parcialmente pela redução da tarifa média.

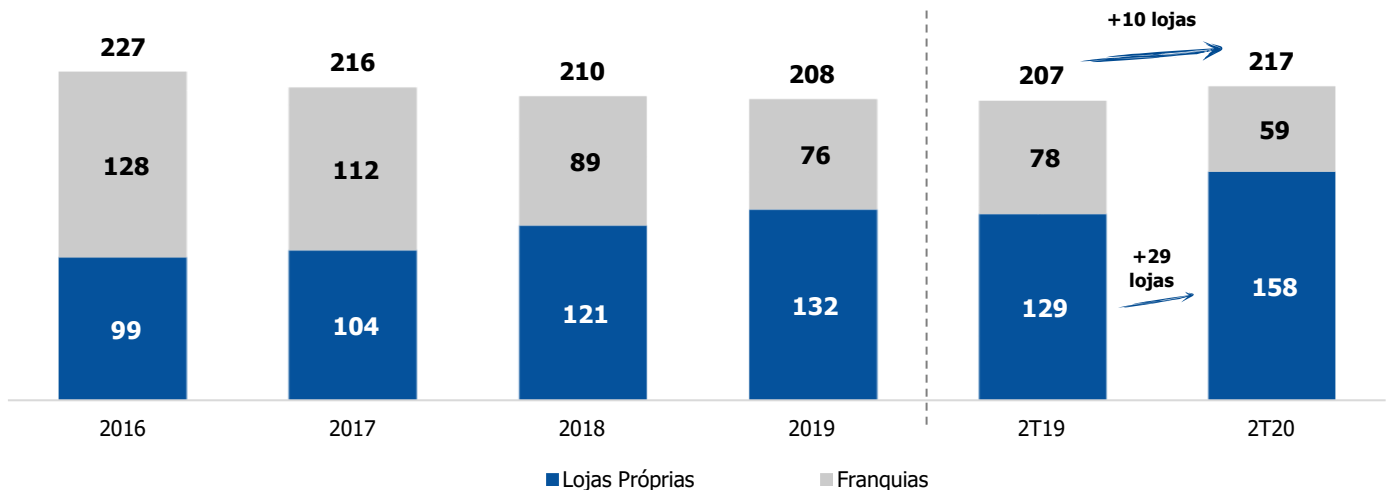
Receita Líquida de Aluguel de Carros (Exclui Franquias, R\$ Milhões)



Rede de Atendimento

- O número de lojas próprias cresceu 29 lojas em 12 meses, das quais 7 lojas foram adicionadas apenas no 2T20, em linha com o plano de expansão das lojas de RAC e que já estavam em processo de abertura antes do COVID-19.

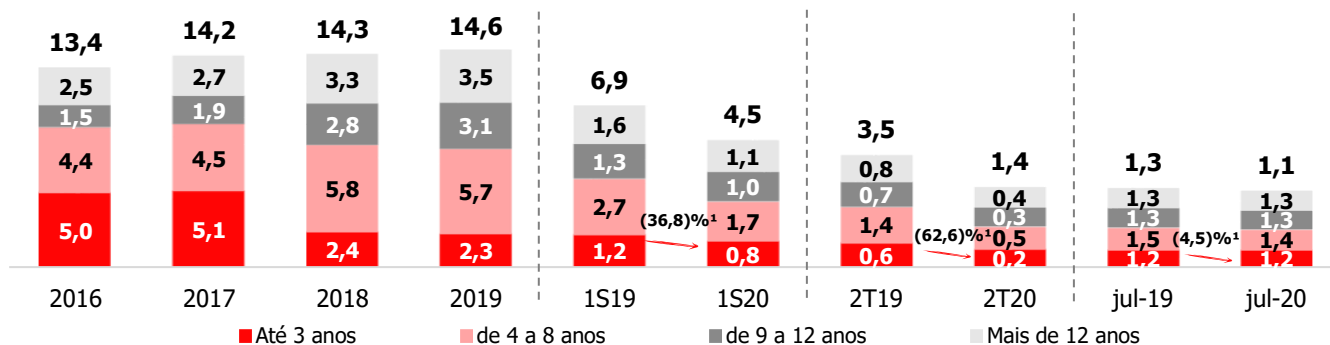
Número de Lojas – Aluguel de Carros



Análise Setorial

- Embora a venda de veículos usados até 3 anos no 2T20 tenha apresentado queda de mais de 60% em 12 meses, houve recuperação gradual ao longo do trimestre, chegando a reduzir essa queda para apenas 4,5% já no mês de Julho.

Vendas de Usados por Idade no Brasil
(Milhões de unidades)

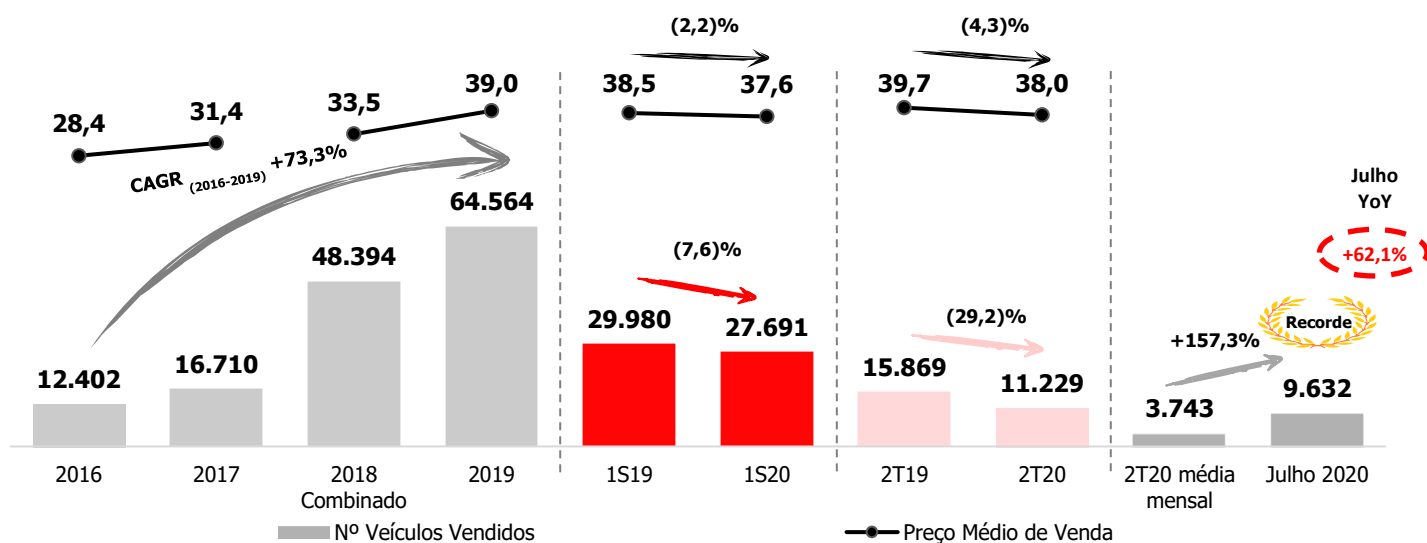


Fonte: FENAUTO. Considera a venda de Automóveis, Comerciais Leves, Comerciais Pesados, Motos e Outros.

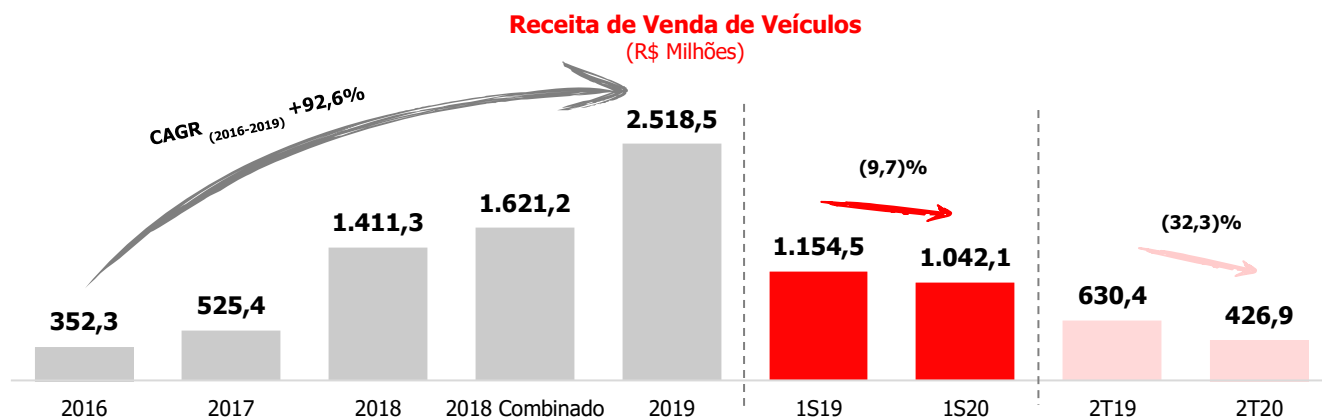
Desempenho no Período

- A Companhia foi bem-sucedida com as iniciativas de vendas *online* e de *delivery* de veículos dando continuidade às vendas durante o período de quarentena em algumas cidades. Com o aquecimento do setor de Seminovos e a reabertura gradual das lojas o volume de vendas aumentou significativamente ao longo do trimestre e chegando ao patamar recorde de 9.632 veículos vendidos no mês de julho.
- O preço médio de venda apresentou redução de 4,3% em relação ao 2T19, exclusivamente pela menor exposição às vendas no canal de varejo nos meses de abril e maio. Ressaltamos que a Companhia, por acreditar na retomada da demanda por Seminovos no curto prazo, não praticou descontos na venda de Seminovos durante todo o trimestre.
- Como resultado do forte volume de vendas em julho e a decisão acertada de não conceder descontos nos preços dos veículos, o segmento de Seminovos em julho já operou com margem EBITDA positiva.

Nº Veículos Vendidos e Preço Médio de Venda (R\$ Mil/Carro)

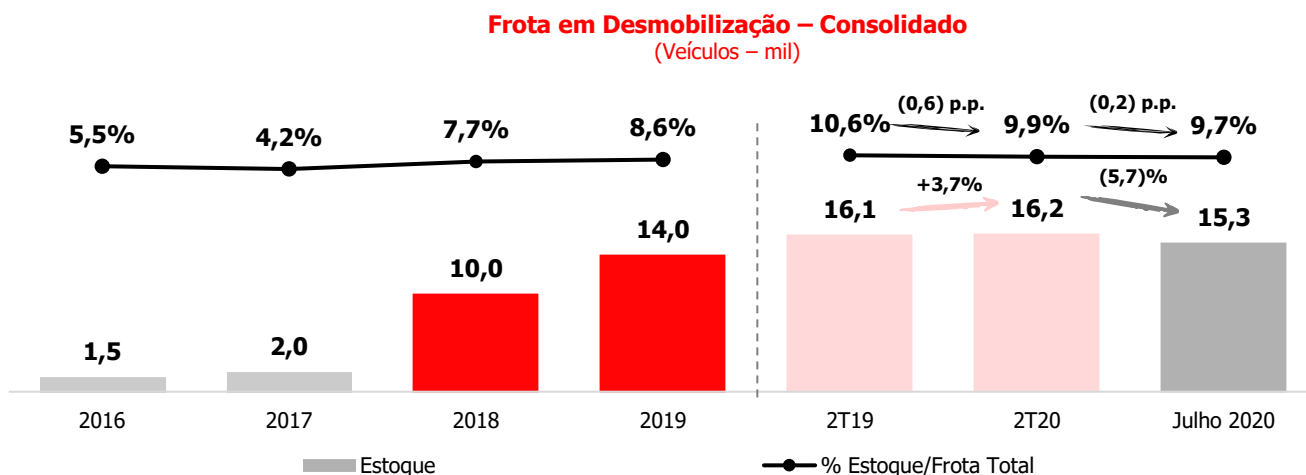


III – SEMINOVOS



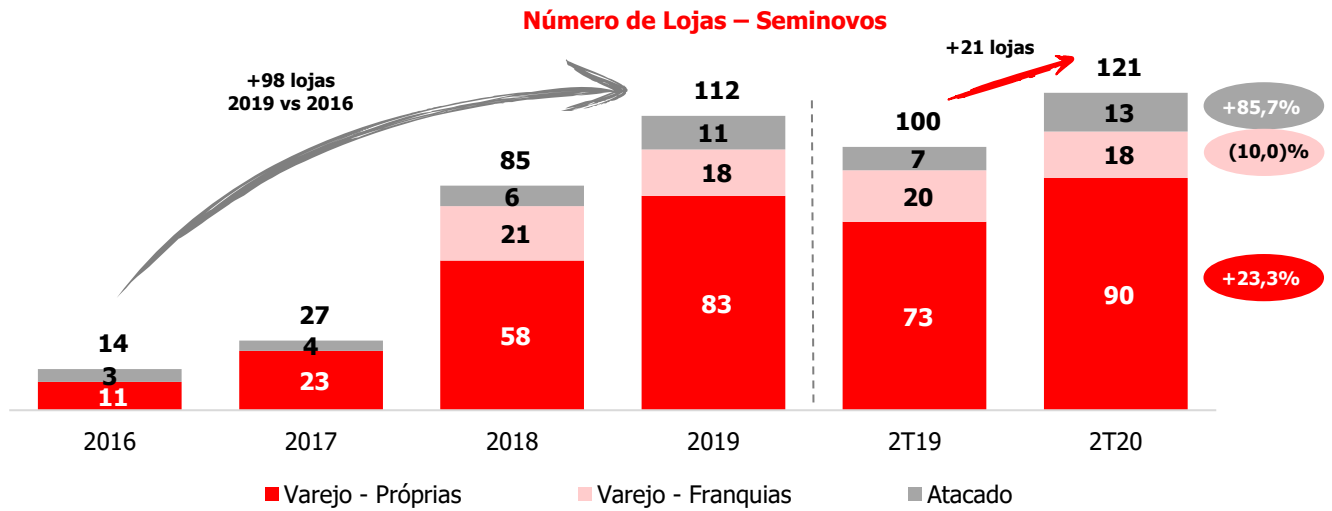
Resultados de Seminovos (R\$ milhões)	2T20	2T19	Var. 2T20 vs 2T19	1S20	1S19	Var. 1S20 vs 1S19
(+) Receita Líquida de Seminovos	425,6	629,6	(32,4)%	1.040,3	1.153,0	(9,8)%
(-) Custo dos Veículos Vendidos	(387,3)	(584,1)	(33,7)%	(968,8)	(1.065,9)	(9,1)%
= Lucro Bruto Seminovos	38,3	45,5	(15,9)%	71,6	87,2	(17,9)%
% Margem Bruta de Seminovos	9,0%	7,2%	1,7 p.p.	6,9%	7,6%	(0,7) p.p.

- Conforme já antecipado na Mensagem da Administração, a Companhia decidiu por realizar um *impairment* de R\$24,5 milhões no estoque de Seminovos no 2T20 (6% do valor do estoque em 31 de março de 2020) com o objetivo de equilibrar os efeitos da desalavancagem operacional gerada pelo menor volume de vendas no trimestre, e assim, ter margem EBITDA positiva.
- A representatividade da frota em desmobilização do 2T20 apresentou redução devido a melhoria nas vendas de Seminovos ao longo do trimestre. Com o volume recorde de veículos seminovos vendidos em julho, essa representatividade caiu para 9,7%.



Rede de Atendimento

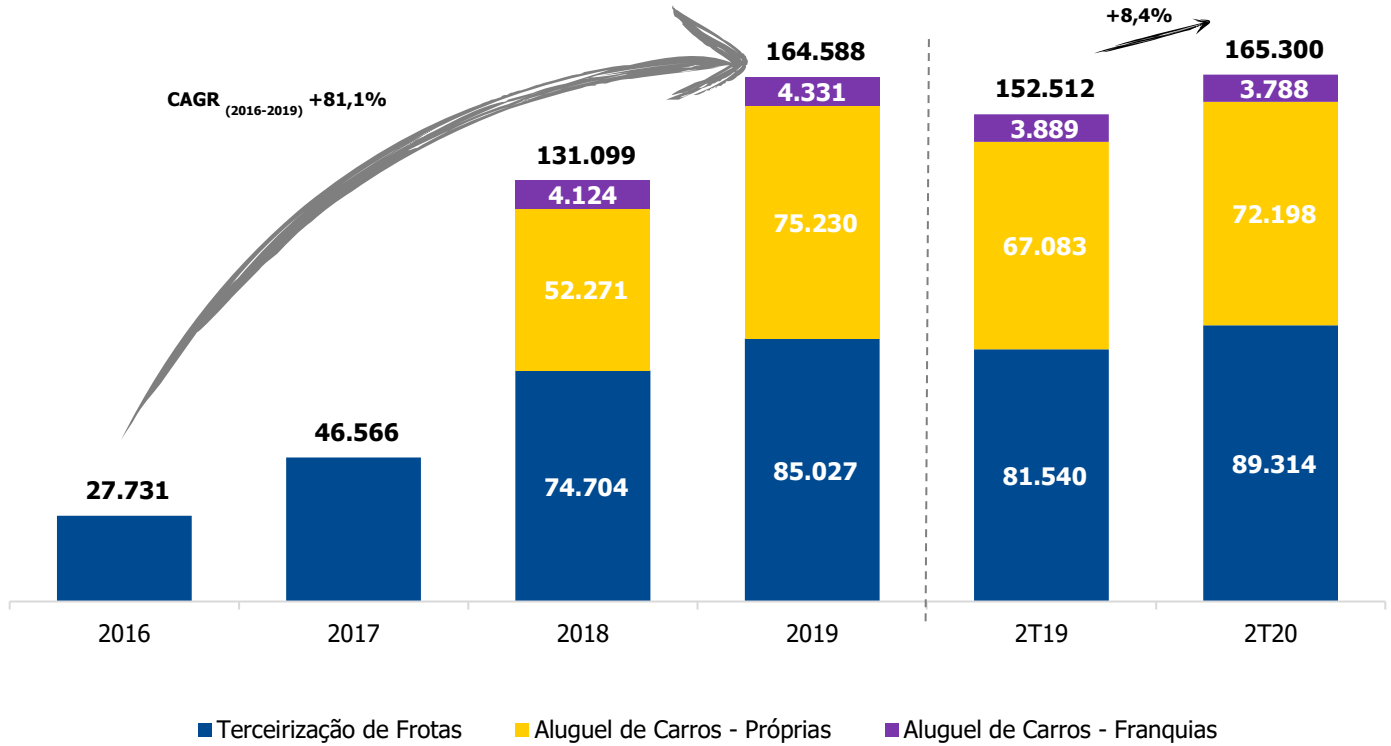
- Em 12 meses houve aumento da nossa rede de atendimento de Seminovos num total de 21 lojas, sendo um crescimento de 17 lojas próprias de varejo e 6 lojas de atacado. Durante o 2T20, a Companhia seguiu com a estratégia de manter as lojas existentes e concluir os processos de aberturas de novas lojas que já estavam em andamento antes do COVID-19, o que resultou na abertura de 6 lojas próprias de varejo.



IV – FROTA

- A frota total (final do período) apresentou crescimento anual em ambos os segmentos de locação.

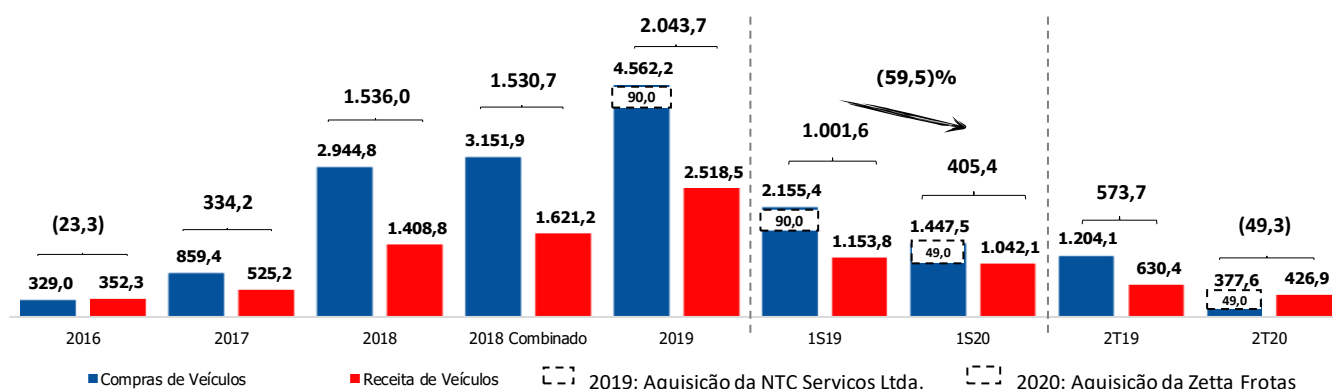
Abertura da Frota Final – Consolidado



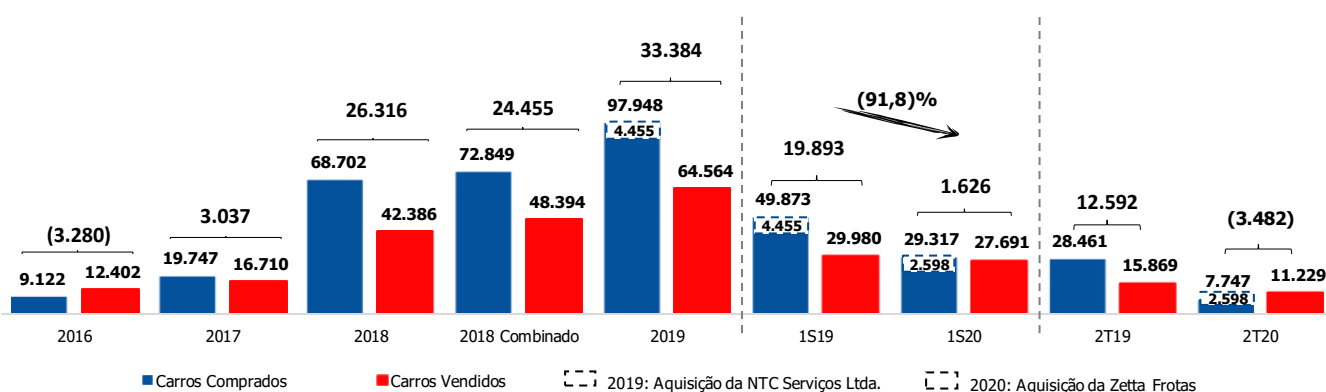
Investimentos em Frota

- No 2T20 foram realizadas compras de veículos para a operação de Terceirização de Frotas, uma vez que o volume de negócios evoluiu ao longo do trimestre e também porque a Companhia tinha robustez financeira mais que suficiente para concretizar esses novos negócios. Praticamente não foram feitas compras de veículos para a divisão de Aluguel de Carros.

Investimento Líquido em Frotas
(R\$ Milhões)



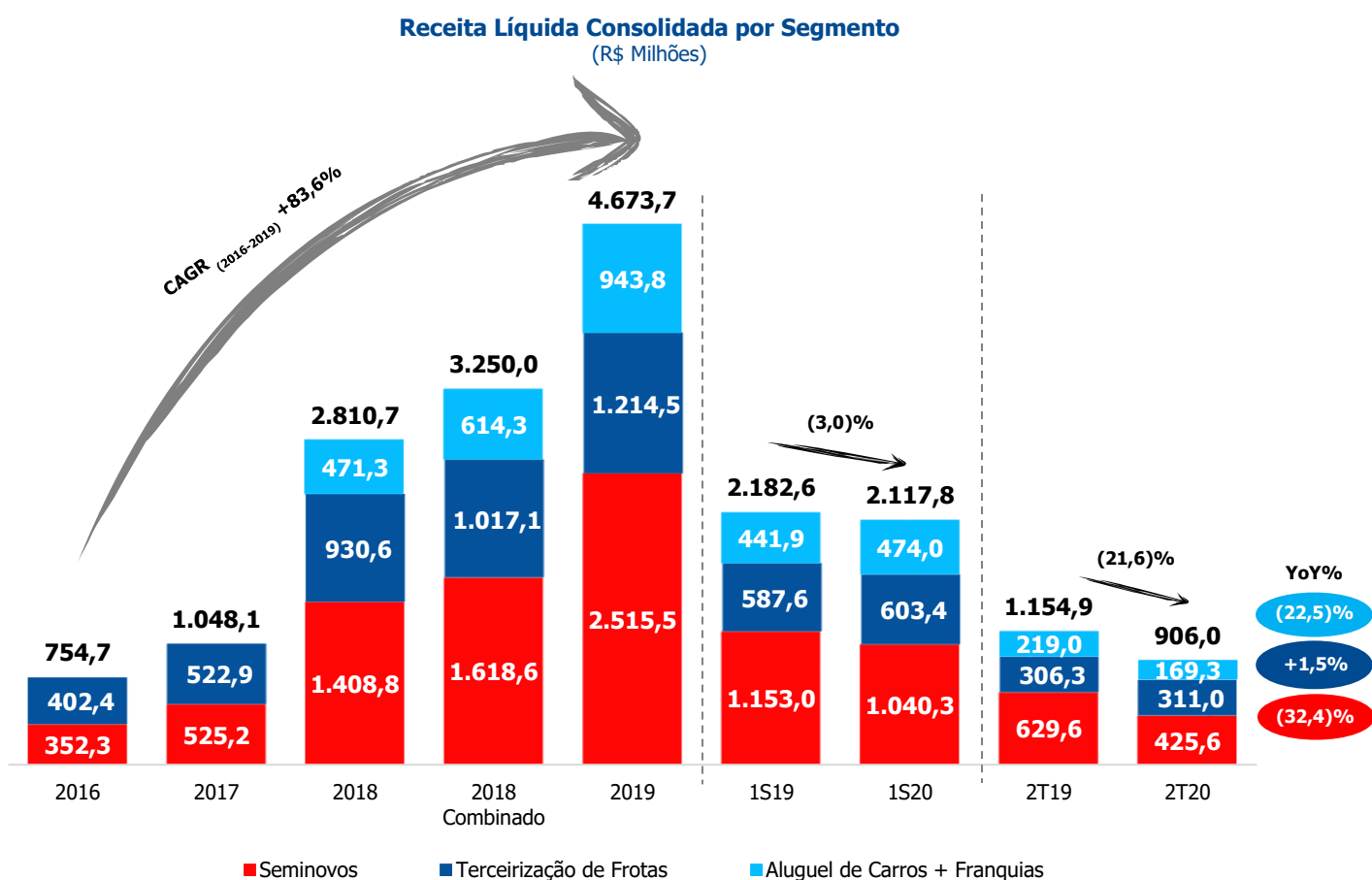
Investimento Líquido em Frotas
(# de Veículos)



Receita Líquida Consolidada

Receita ¹ (R\$ milhões)	2T20	2T19	Var. 2T20 vs 2T19	1S20	1S19	Var. 1S20 vs 1S19
(+) Receita Locação Bruta	529,7	582,6	(9,1)%	1.184,4	1.136,5	4,2%
(+) Receita Seminovos Bruta	426,9	630,4	(32,3)%	1.042,1	1.154,5	(9,7)%
(-) Impostos	(50,7)	(58,0)	(12,7)%	(108,7)	(108,3)	0,4%
= Receita Líquida Total	906,0	1.154,9	(21,6)%	2.117,8	2.182,6	(3,0)%
Receita Líquida Locação	480,3	525,3	(8,6)%	1.077,4	1.029,6	4,6%
Receita Líquida Seminovos	425,6	629,6	(32,4)%	1.040,3	1.153,0	(9,8)%

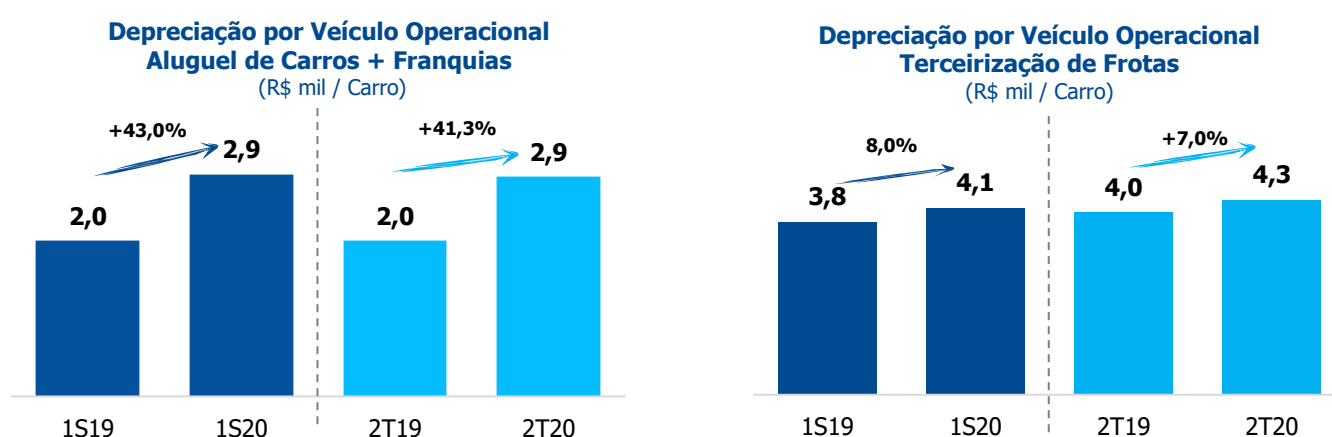
- A receita líquida consolidada da Companhia no 2T20 apresentou redução devido aos impactos do COVID-19 em todos os segmentos, principalmente na venda de Seminovos e em Aluguel de Carros.



Custos Operacionais

Custos Operacionais (R\$ milhões)	2T20	2T19	Var. 2T20 vs 2T19	1S20	1S19	Var. 1S20 vs 1S19
(-) Custo de Manutenção de Veículos	(178,0)	(161,8)	10,0%	(363,9)	(311,5)	16,8%
(-) Custo de Pessoal	(27,2)	(18,3)	48,9%	(53,0)	(46,9)	13,0%
(+) Recuperação de Créditos de PIS/COFINS	37,0	42,8	(13,5)%	78,2	81,4	(3,9)%
(-) Outros Custos Operacionais Recorrentes	(16,2)	(9,1)	78,8%	(33,3)	(25,0)	33,2%
= Custo Caixa de Locação	(184,4)	(146,3)	26,0%	(371,9)	(301,9)	23,2%
(-) Depreciação de Veículos e Outros Ativos	(130,4)	(110,3)	18,2%	(257,6)	(195,0)	32,1%
= Total dos Custos de Locação	(314,7)	(256,6)	22,7%	(629,5)	(496,9)	26,7%
Custo Caixa como % da Receita Líquida de Locação	38,4%	27,9%	10,5 p.p.	34,5%	29,3%	5,2 p.p.
Depreciação como % da Receita Líquida de Locação	27,1%	21,0%	6,1 p.p.	23,9%	18,9%	5,0 p.p.
Custo Total como % da Receita Líquida de Locação	65,5%	48,9%	16,7 p.p.	58,4%	48,3%	10,2 p.p.
(+) Itens Extraordinários	(24,5)	-	-	(24,5)	-	-
= Total de Custos Operacionais Contábil	(339,3)	(256,6)	32,2%	(654,0)	(496,9)	31,6%

- O aumento dos custos refletem o foco da Administração em se manter fortalecida e preparada para a retomada de seus negócios de locação e venda de seminovos já no curtíssimo prazo, conforme comprovado pelos volumes de junho e julho, e que implicaram nas seguintes iniciativas:
 - concentrar a realização da manutenção de seus veículos no 2T20, inclusive antecipando-os, para aproveitar o momento de baixa demanda por locação e venda de seminovos em abril e maio;
 - natural envelhecimento da frota com a postergação da desmobilização durante a pandemia; e
 - não encolher a estrutura de lojas devido ao racional econômico de que os custos rescisórios, de recontração, de treinamentos, de fechamento e de reabertura de lojas não trariam ganhos de economia em um espaço tão curto de tempo.
- A maior representatividade dos custos de depreciação de veículos e outros ativos em relação à receita se deve (i) a decisão da Administração em aumentar a depreciação dos veículos de Aluguel de Carros e de Terceirização de Frotas para níveis muito conservadores e (iii) pela abertura de novas lojas do RAC. Destacamos que a Administração já tem uma visão clara sobre o aumento da demanda por Seminovos e de comportamento de preços de veículos 0km para 2020, e que a combinação de ambos os cenários abrem espaço para a redução da depreciação a partir do 3T20.



A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final dos períodos de locação, após deduzir a provisão de despesas de vendas.

V – RESULTADOS FINANCEIROS

Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais ¹ (R\$ milhões)	2T20	2T19	Var. 2T20 vs 2T19	1S20	1S19	Var. 1S20 vs 1S19
(-) Despesas de Vendas	(76,1)	(75,0)	1,5%	(163,4)	(136,7)	19,5%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(49,5)	(35,4)	39,8%	(91,8)	(71,8)	27,9%
(-) Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(0,0)	2,4	-	(0,1)	0,2	-
= Total de Despesas Operacionais (ex-depreciação)	(125,6)	(108,1)	16,3%	(255,3)	(208,4)	22,5%
(-) Depreciação e Amortização de Outros Ativos	(17,4)	(10,6)	64,5%	(32,6)	(29,5)	10,6%
= Total de Despesas Operacionais	(143,1)	(118,7)	20,6%	(287,9)	(237,8)	21,1%
Desp. Oper. (ex-depreciação) como % Receita Líquida	13,9%	9,4%	4,5 p.p.	12,1%	9,5%	2,5 p.p.
Desp. Oper. % Receita Líquida	15,8%	10,3%	5,5 p.p.	13,6%	10,9%	2,7 p.p.

- O aumento da representatividade das despesas operacionais ex-depreciação em relação à receita líquida se deve:
 - ao aumento do provisionamento à níveis mais confortáveis adotados pela Administração e que, por natureza de despesa não-caixa, poderá ser revertida ao longo dos próximos trimestres;
 - ao crescimento das estruturas de TI, *back-office* e de Seminovos nos últimos 12 meses e que foram mantidas durante o trimestre visando a retomada dos negócios já no curto prazo;
 - aos efeitos de desalavancagem operacional com o COVID-19; e
 - à gastos não recorrentes com as iniciativas de prevenção do COVID-19, com a realização de doações, entre outros, que somados representaram um total de R\$4,6 milhões no trimestre.
- As maiores despesas de depreciação e amortização é explicada principalmente pelo aumento das lojas próprias de Seminovos.

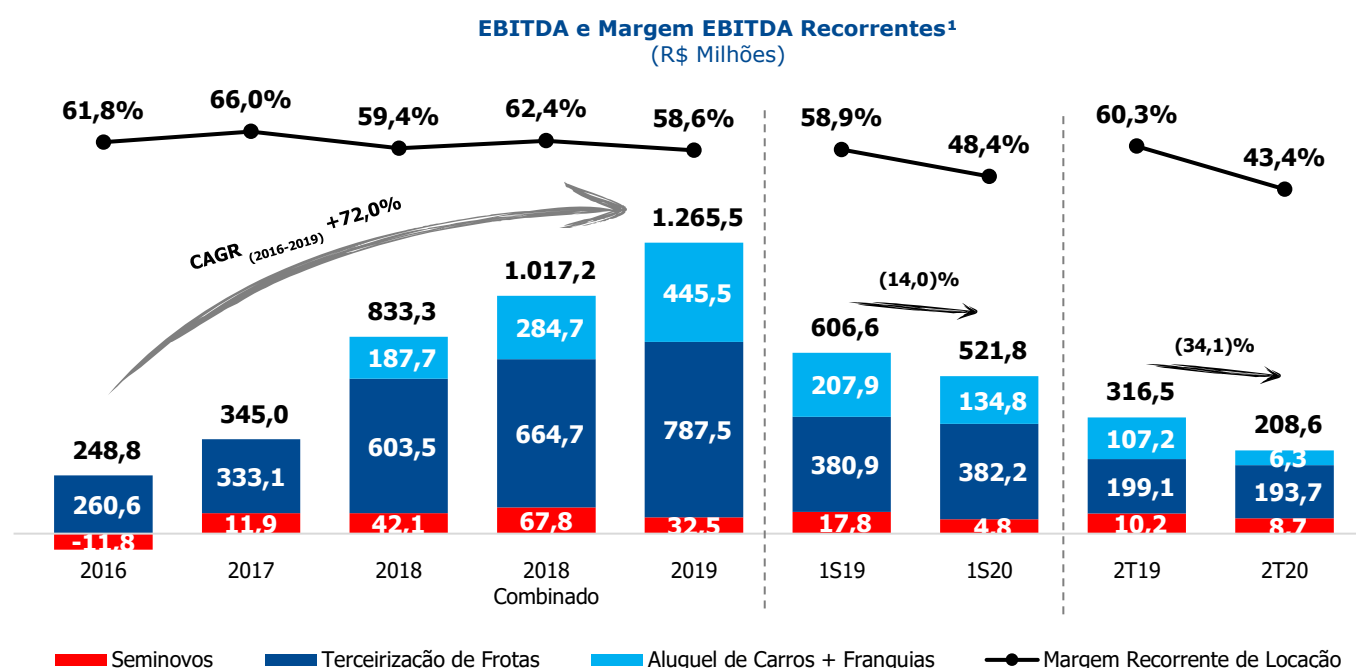
Resultado Operacional

EBITDA e EBIT (R\$ milhões)	2T20	2T19	Var. 2T20 vs 2T19	1S20	1S19	Var. 1S20 vs 1S19
(+) Lucro Líquido Contábil	(14,5)	81,9	-	65,1	155,7	(58,2)%
(-/+) Equivalência Patrimonial	2,4	(1,2)	-	4,9	(2,4)	-
(+) Provisão IR/CS	(23,1)	21,6	-	(4,6)	38,0	-
(+) Resultado Financeiro Recorrente	71,5	90,3	(20,8)%	141,7	174,5	(18,8)%
(+) Itens Financeiros Extraordinários	24,5	3,1	702,1%	24,5	16,2	51,9%
(+) Depreciação	147,8	120,9	22,3%	290,2	224,6	29,2%
= EBITDA	208,6	316,5	(34,1)%	521,8	606,5	(14,0)%
Margem EBITDA ¹	43,4%	60,3%	(16,8) p.p.	48,4%	58,9%	(10,5) p.p.
= EBIT	60,8	195,6	(68,9)%	231,6	382,0	(39,4)%
Margem EBIT ¹	12,7%	37,2%	(24,6) p.p.	21,5%	37,1%	(15,6) p.p.

(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

EBITDA

- O EBITDA recorrente consolidado do 2T20 apresentou redução devido os impactos do COVID-19, principalmente no segmento de Aluguel de Carros, além dos gastos não recorrentes, conforme já mencionado.



Para simplificar a análise dos investidores e demonstrar a real comparação das margens EBITDA, o quadro abaixo apresenta a comparação por segmento.

EBITDA Recorrente	2016	2017	2018	2018 Combinado	2019	Var.	1S19	1S20	Var.	2T19	2T20	Var.
Terceirização de Frotas ¹	64,8%	63,7%	64,8%	65,4%	64,8%	(0,5) p.p.	64,8%	63,3%	(1,5) p.p.	65,0%	62,3%	(2,7) p.p.
Aluguel de Carros + Franquias ¹	-	-	39,8%	46,3%	47,2%	0,8 p.p.	47,0%	28,4%	(18,6) p.p.	49,0%	3,7%	(45,3) p.p.
Locação ¹	64,8%	63,7%	56,4%	58,2%	57,1%	(1,1) p.p.	57,2%	48,0%	(9,2) p.p.	58,3%	41,6%	(16,7) p.p.
Seminovos ²	(3,3)%	2,3%	3,0%	4,2%	1,3%	(2,9) p.p.	1,5%	0,5%	(1,0) p.p.	1,6%	2,0%	0,4 p.p.
= Margem EBITDA Consolidada ¹	61,8%	66,0%	59,4%	62,4%	58,6%	(3,7) p.p.	58,9%	48,4%	(10,5) p.p.	60,3%	43,4%	(16,9) p.p.

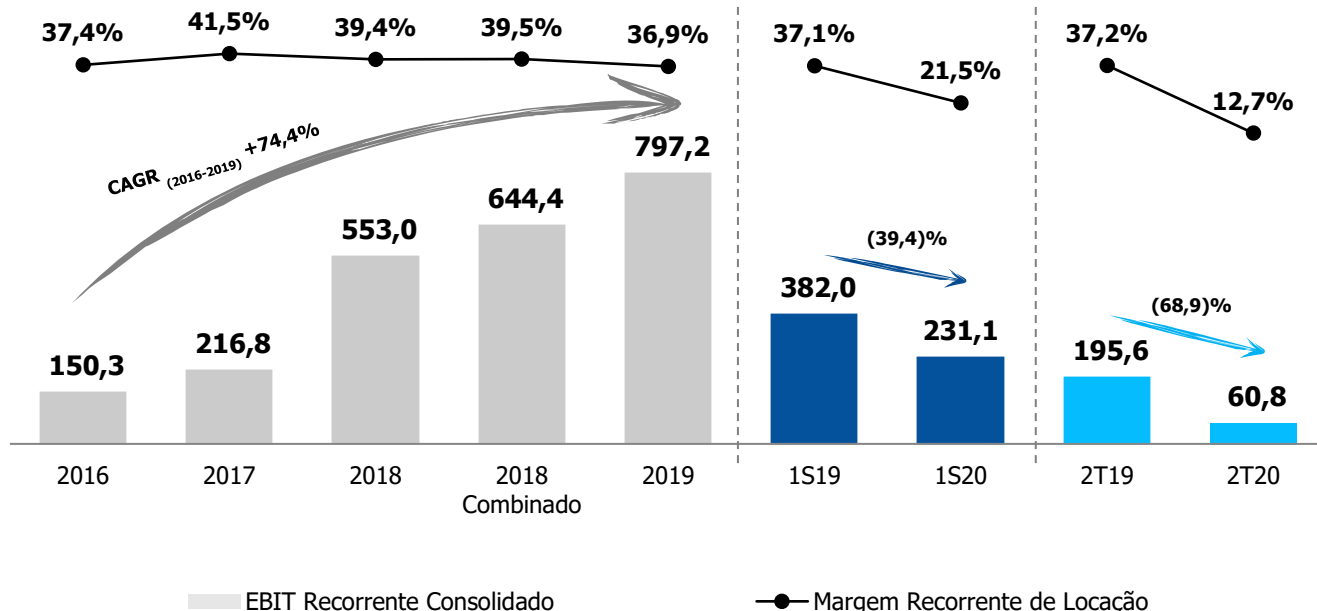
- A margem EBITDA de Terceirização de Frotas apresentou redução devido aos R\$4,5 milhões de descontos concedidos à clientes, a devolução de cerca de 1,5 mil veículos e aumento da provisão de inadimplência, como impactos do COVID-19, e pela redução da taxa básica de juros.
- Em Aluguel de Carros, a margem foi impactada pela redução das locações de curto prazo, que impactaram o *ticket* médio e a taxa de ocupação, pelo aumento da provisão de inadimplência, pela decisão da Companhia em não realizar cortes de custos estratégicos para o médio e longo prazo e por gastos não-recorrentes.
- Em Seminovos, a melhoria da margem EBITDA é explicada pelo ajuste de *impairment*. Como já mencionado, a margem EBITDA de Seminovos em julho já opera no positivo, devido ao maior volume de vendas e a decisão acertada de não conceder descontos nos preços dos veículos.

(1) Margens calculadas sobre a Receita Líquida de Locação.
 (2) Margens calculadas sobre a Receita Líquida de Seminovos.

EBIT

- O EBIT consolidado e sua margem apresentaram reduções devido, principalmente, à redução do EBITDA e ao aumento da depreciação.

EBIT Consolidado e Margem EBIT Recorrentes¹
(R\$ Milhões)



EBIT Recorrente	2016	2017	2018	2018 Combinado	2019	Var.	1S19	1S20	Var.	2T19	2T20	Var.
Terceirização de Frotas ¹	37,4%	41,5%	43,9%	44,4%	41,8%	(2,7) p.p.	41,3%	36,6%	(4,7) p.p.	41,6%	34,9%	(6,7) p.p.
Aluguel de Carros + Franquias ¹	-	-	30,7%	31,3%	30,7%	(0,6) p.p.	31,5%	2,2%	(29,3) p.p.	31,2%	(28,2)%	(59,4) p.p.
= Margem EBIT Consolidada ¹	37,4%	41,5%	39,4%	39,5%	36,9%	(2,5) p.p.	37,1%	21,5%	(15,6) p.p.	37,2%	12,7%	(24,5) p.p.

(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

V – RESULTADOS FINANCEIROS

Despesas Financeiras Líquidas

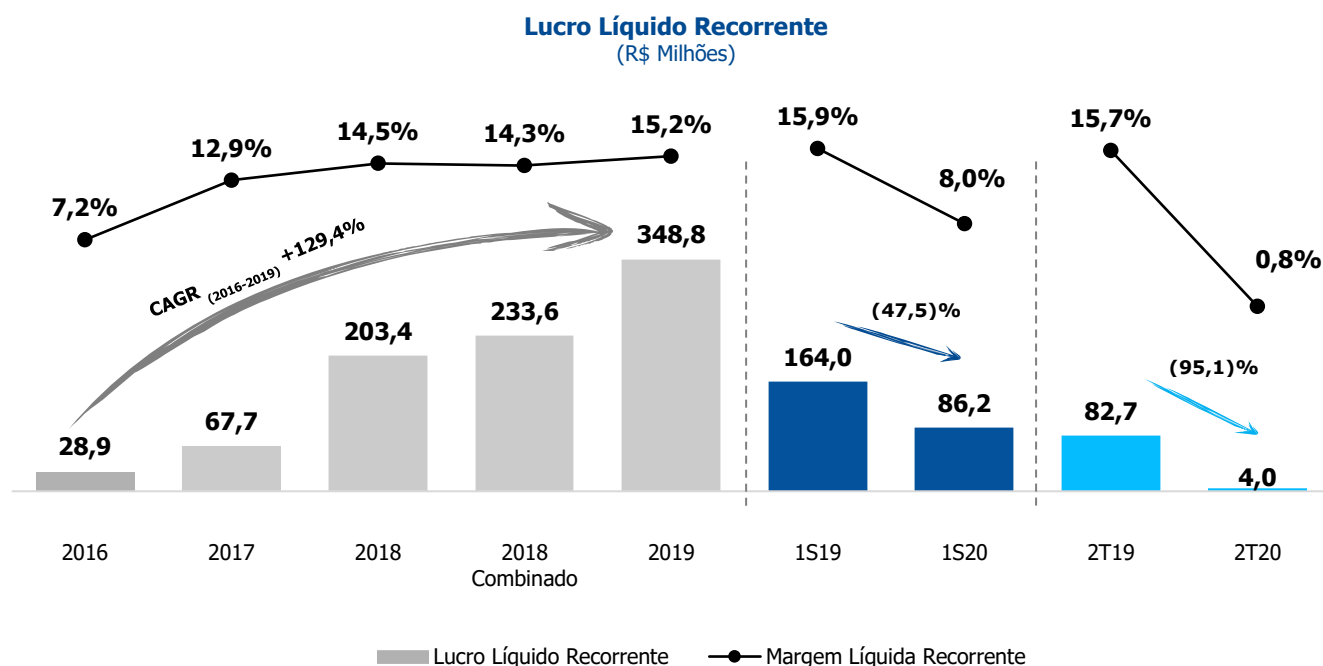
Despesas Financeiras Líquidas (R\$ Milhões)	2T20	2T19	Var. 2T20 vs 2T19	1S20	1S19	Var. 1S20 vs 1S19
(-) Despesas Financeiras	(80,1)	(111,0)	(27,8)%	(163,8)	(224,1)	(26,9)%
(+) Receitas Financeiras	8,6	17,7	(51,1)%	22,1	33,3	(33,6)%
= Resultado Financeiro	(71,5)	(93,3)	(23,4)%	(141,7)	(190,7)	(25,7)%
Resultado Financeiro como % Receita Líquida ¹	14,9%	17,8%	(2,9) p.p.	13,1%	18,5%	(5,4) p.p.
(+/-) Itens Extraordinários	-	3,1	-	0,0	16,2	(100,0)%
= Resultado Financeiro Recorrente	(71,5)	(90,3)	(20,8)%	(141,7)	(174,6)	(18,8)%
Resultado Financeiro Recorrente como % Receita Líquida ¹	14,9%	17,2%	(2,3) p.p.	13,1%	17,0%	(3,8) p.p.

- A representatividade da despesa financeira líquida recorrente em relação à receita líquida foi beneficiada pelos importantes avanços da Companhia na redução dos *spreads* praticados e à menor taxa básica de juros, resultando numa queda anual de 13,4%.

Resultado Líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	2T20	2T19	Var. 2T20 vs 2T19	1S20	1S19	Var. 1S20 vs 1S19
(+) Lucro Líquido Contábil	(14,5)	81,9	-	65,1	155,7	(58,2)%
(-/+ Equivalência Patrimonial	2,4	(1,2)	-	4,9	(2,4)	-
(+) Itens Extraordinários, líquido de IR/CS	16,2	2,0	710,0%	16,2	10,7	51,4%
= Lucro Líquido Recorrente	4,0	82,7	(95,1)%	86,2	164,0	(47,5)%
Margem Líquida ¹	(3,0)%	15,6%	(18,6) p.p.	6,0%	15,1%	(9,1) p.p.
Margem Líquida Recorrente ¹	0,8%	15,7%	(14,8) p.p.	8,0%	15,9%	(7,8) p.p.

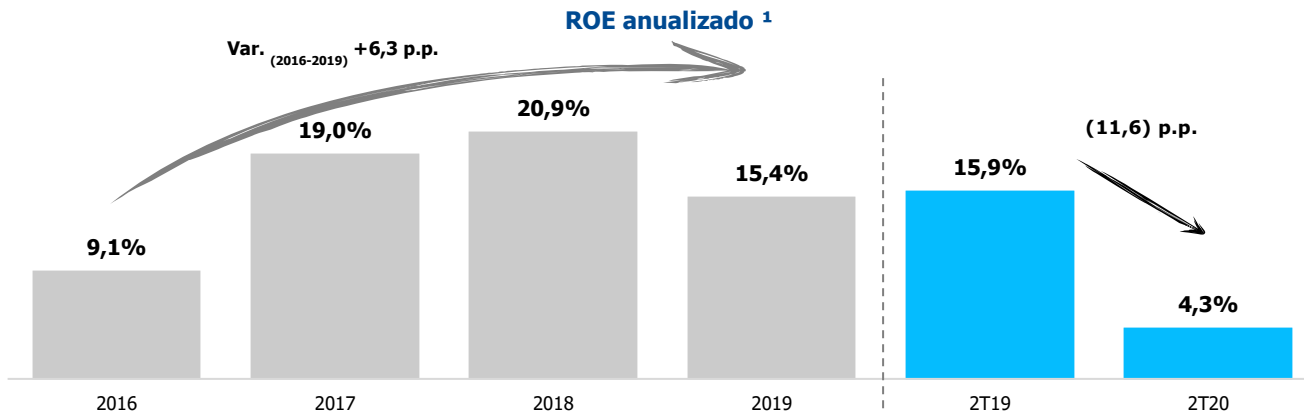
- O lucro líquido e a margem líquida do 2T20 apresentaram reduções devido aos impactos do COVID-19 e ao aumento da depreciação, parcialmente compensados pela melhoria de seu custo de dívida.



(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

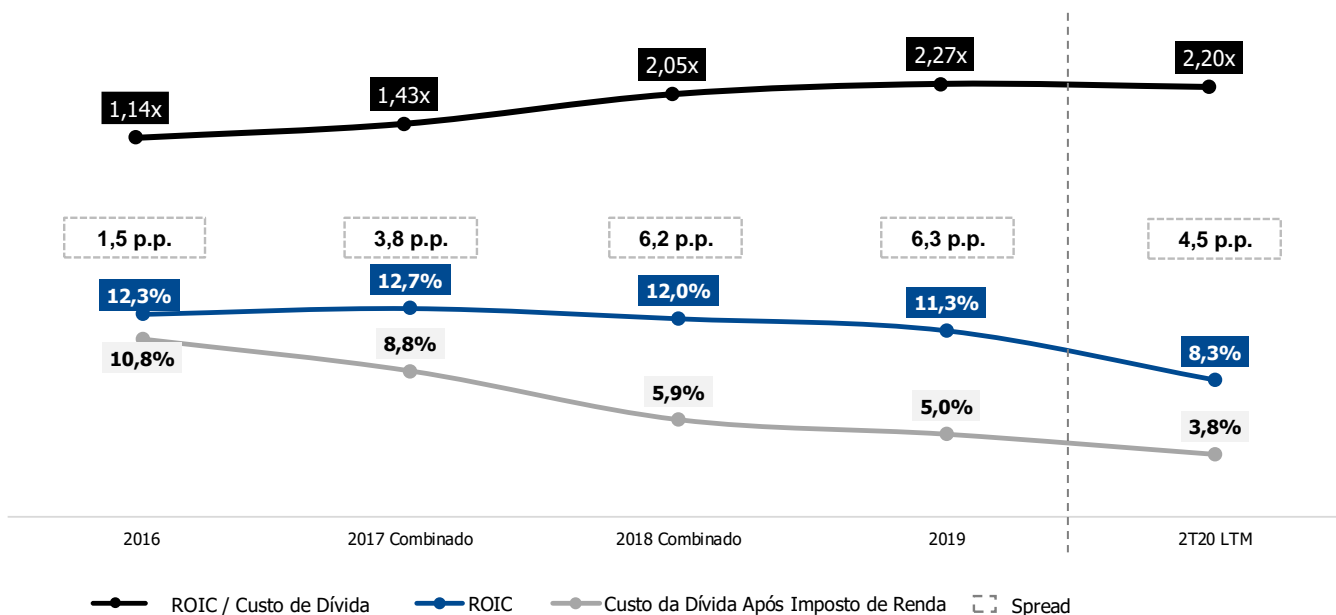
Índices de Rentabilidade

- O ROE do 2T20 foi de 4,3%, uma redução de 11,6 p.p. em relação ao 2T19, devido ao menor lucro líquido e ao maior patamar de patrimônio líquido da Companhia com a conclusão do *follow-on* de R\$1,2 bilhão em dezembro de 2019.



- A representatividade do ROIC em relação ao custo da dívida após IR no 2T20 LTM foi de 2,2 vezes, permitindo que o spread ficasse positivo em 4,5 p.p., mesmo com todos os efeitos do COVID-19.

Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos) ²



(1) O ROE anualizado é calculado usando o lucro líquido recorrente contábil consolidado de cada período dividido pela média mensal do patrimônio líquido ajustado pela dedução do ágio gerado pelas fusões com a Auto Ricci e a Unidas S.A. e adição do ajuste de avaliação patrimonial (Patrimônio Líquido Tangível).

(2) O ROIC Anualizado considera o EBIT recorrente menos a alíquota de imposto contábil recorrente (NOPAT), dividido pelo Imobilizado e Estoque de Veículos menos o contas a receber de curto e longo prazo e conta de fornecedores (Capital Investido).

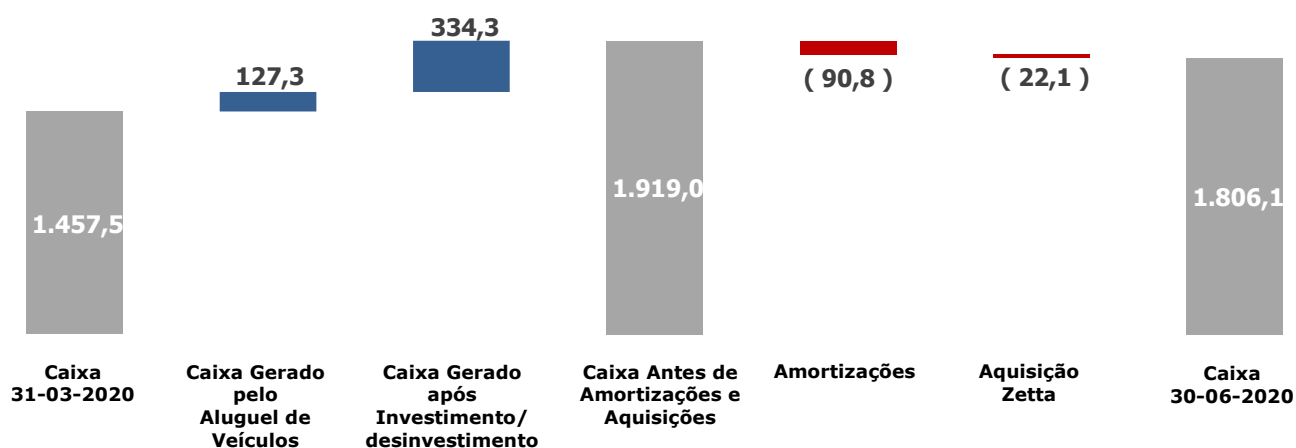
V – RESULTADOS FINANCEIROS

Endividamento

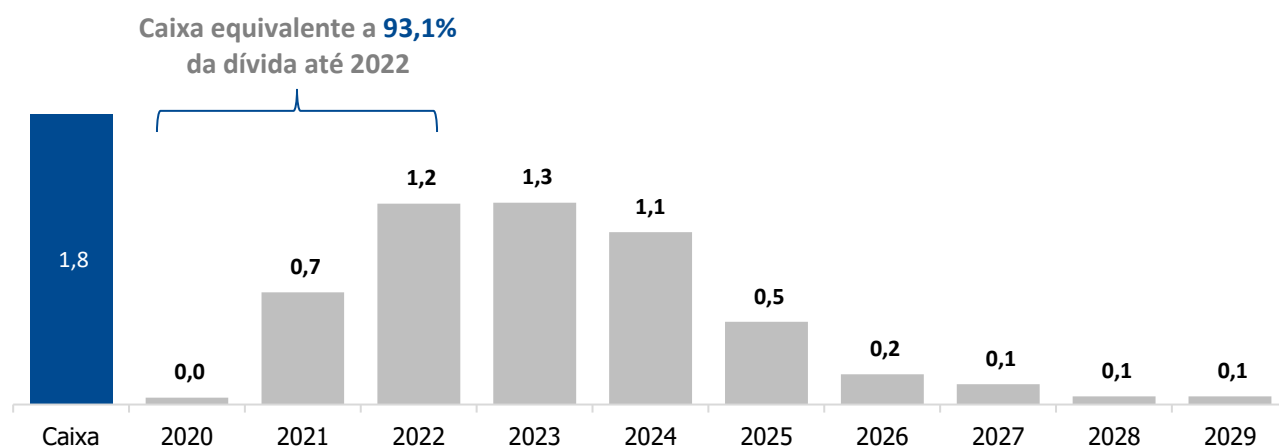
Dívida (R\$ Milhões)	2T20	2T19	Var. 2T20 vs 2T19	1T20	Var. 2T20 vs 1T20
Dívida Bruta	5,3	4,1	30,0%	4,9	7,3%
Dívida Bruta Curto Prazo (%)	7,1%	4,4%	2,7 p.p.	6,4%	0,3 p.p.
Dívida Bruta Longo Prazo (%)	92,9%	95,6%	(2,7) p.p.	93,6%	(0,3) p.p.
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários	1,8	0,7	152,7%	1,2	56,0%
Dívida Líquida	3,5	3,4	4,0%	3,7	(7,8)%

- No 2T20, houve forte geração de caixa no trimestre, sustentada pelo EBITDA do segmento de Terceirização de Frotas, pela rápida recuperação das vendas de Seminovos ao longo do trimestre e ao menor volume de compras de veículos, reduzindo, por sua vez, a dívida líquida da Companhia.

Geração de Caixa 2T20 (R\$ Milhões)



Cronograma de Amortização do Principal em 30/06/2020 (R\$ Milhões)



V – RESULTADOS FINANCEIROS

Indicadores de Alavancagem Consolidado

Indicadores de Dívida	2016	2017	2018	2019	2T19	2T20
Dívida Líquida / Valor da frota	66,3%	63,1%	37,4%	39,8%	56,3%	48,6%
Dívida Líquida / EBITDA Recorrente LTM	2,52x	2,51x	3,04x	2,19x	3,02x	2,93x
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	2,05x	2,09x	0,79x	0,74x	1,37x	0,93x
EBITDA Recorrente LTM / Resultado Financeiro LTM	2,17x	2,68x	3,04x	3,48x	3,23x	3,56x

Composição da Dívida

Na tabela a seguir, apresentamos as principais informações das dívidas vigentes da Companhia, ao final do 2T20:

Dívida (30/06/2020)	Data Emissão	Custo Médio	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Unidas													
13ª debêntures - 2ª série	23/06/2017	CDI + 1,40%	-	125,0	125,0	-	-	-	-	-	-	-	250,0
15ª debêntures - 1ª série	17/11/2017	CDI + 1,40%	-	137,1	137,1	137,1	-	-	-	-	-	-	411,4
15ª debêntures - 1ª série	19/02/2018	CDI + 1,15%	-	88,6	-	-	-	-	-	-	-	-	88,6
16ª debêntures - Série única	19/02/2020	119% do CDI	-	-	116,7	116,7	116,7	-	-	-	-	-	350,0
17ª debêntures - Série única	27/04/2018	113% do CDI	-	-	200,0	200,0	-	-	-	-	-	-	400,0
18ª debêntures - Série única	27/09/2018	108% do CDI	-	-	-	-	200,0	-	-	-	-	-	200,0
2ª notas promissórias - série única	20/09/2019	CDI + 1,40%	-	118,0	-	-	-	-	-	-	-	-	118,0
Capital de Giro		CDI + 3,00%	-	-	-	300,0	-	-	-	-	-	-	300,0
Unidas S.A.													
10ª debêntures - 1ª série	29/09/2017	CDI + 1,20%	40,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0
10ª debêntures - 2ª série	29/09/2017	CDI + 1,60%	-	210,0	210,0	-	-	-	-	-	-	-	420,0
11ª debêntures - série única	29/03/2018	117,5% do CDI	-	-	250,0	250,0	-	-	-	-	-	-	500,0
12ª debêntures - 1ª série	15/09/2018	110,6% do CDI	-	-	75,0	75,0	-	-	-	-	-	-	150,0
12ª debêntures - 2ª série	15/09/2018	IPCA + 7,30%	-	-	-	-	52,9	52,9	-	-	-	-	105,7
13ª debêntures - 1ª série	10/04/2019	107,9% do CDI	-	-	-	-	527,4	-	-	-	-	-	527,4
13ª debêntures - 2ª série	10/04/2019	110,5% do CDI	-	-	-	-	-	124,2	124,2	124,2	-	-	372,6
13ª debêntures - 3ª série	10/04/2019	112% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	50,0	100,0
Empréstimo Externo - 4131	26/07/2019	109,7% do CDI	-	-	-	-	-	272,1	-	-	-	-	272,1
Empréstimo Externo - 4131	19/03/2020	CDI + 0,82%	-	-	90,7	90,7	90,7	-	-	-	-	-	272,1
14ª debêntures - série única	18/11/2019	109,7% do CDI	-	-	40,0	80,0	80,0	-	-	-	-	-	200,0
Unidas Agro													
CRA	18/12/2019	108% do CDI	-	-	-	-	-	62,5	62,5	-	-	-	125,0
Zetta Frotas													
Capital de Giro		21,06% a.a.	1,7	16,3	0,5	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	0,6	-	23,4
Juros líquidos incorridos			27,4										27,4
Caixa, equivalentes de Caixa e SWAP			(1.933,5)										(1.933,5)
Dívida Líquida			(1.864,4)										695,0
			1.245,0										1.250,3
			1.068,4										512,5
			187,6										125,2
			50,6										50,0
			3.320,3										

VI – REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

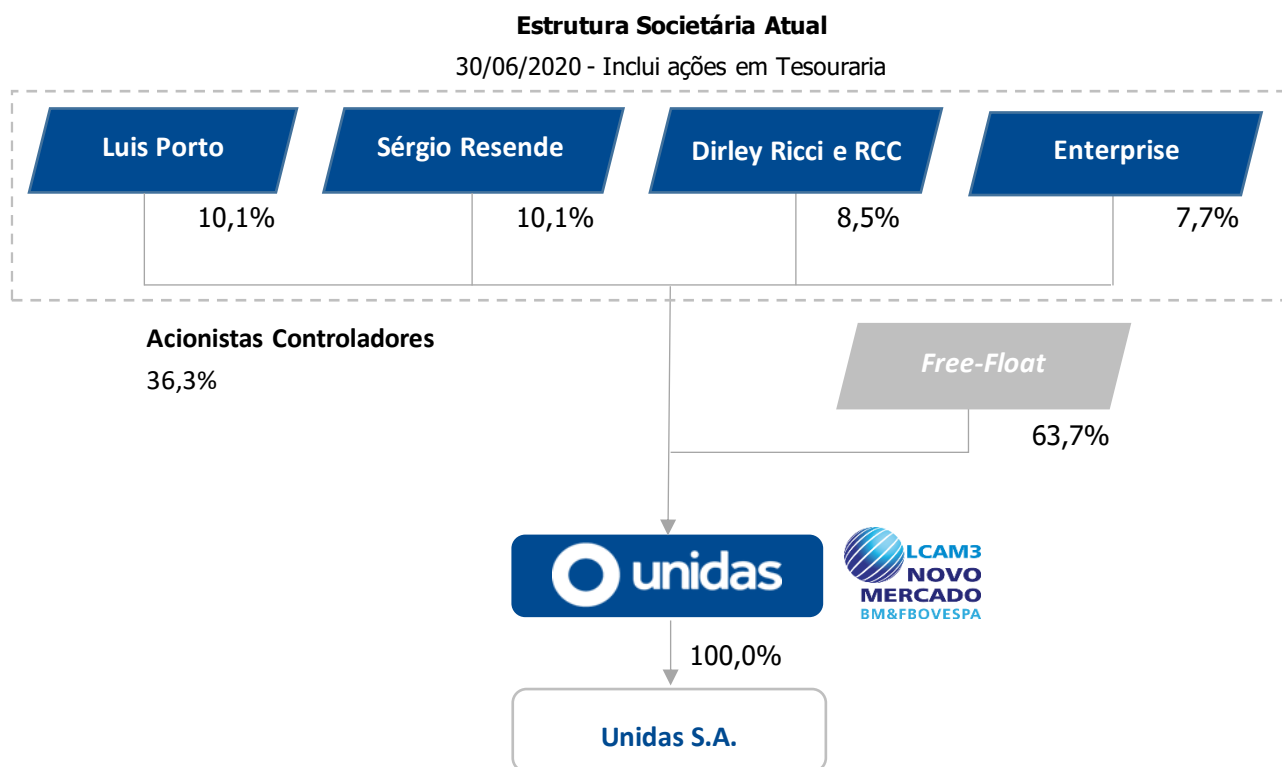
Dividendos e JCP

Em 26 de junho de 2020, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante bruto total de R\$47.430.875,37 (quarenta e sete milhões quatrocentos e trinta mil oitocentos e setenta e cinco reais e trinta e sete centavos), equivalentes a R\$0,0937791324 por ação. Entretanto, a Companhia, neste momento de incerteza gerada pela pandemia do COVID-19 (coronavírus), declarada pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, postergará o pagamento até janeiro de 2021, podendo o mesmo ser antecipado por decisão da Administração.

Data da Aprovação	Valor Total Declarado (R\$ Milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data da posição acionária
23/03/2017	5,609	0,0877435	29/03/2017
22/06/2017	5,340	0,0661356	27/06/2017
21/09/2017	5,420	0,0670874	26/09/2017
18/12/2017	5,520	0,0681917	21/12/2017
03/01/2018	17,501	0,2161837	08/01/2018
26/03/2018	8,090	0,0700350	29/03/2018
22/06/2018	25,213	0,2180625	26/06/2018
19/09/2018	24,990	0,2159092	24/09/2018
21/12/2018	28,853	0,1966699	28/12/2018
21/03/2019	45,272	0,3074359	26/03/2019
19/06/2019	39,856	0,2703706	25/06/2019
19/09/2019	38,581	0,2611806	24/09/2019
23/12/2019	40,030	0,0794056	30/12/2019
30/03/2020	48,539	0,0964124	02/04/2020
26/06/2020	47,431	0,0937791	02/07/2020

Estrutura Acionária

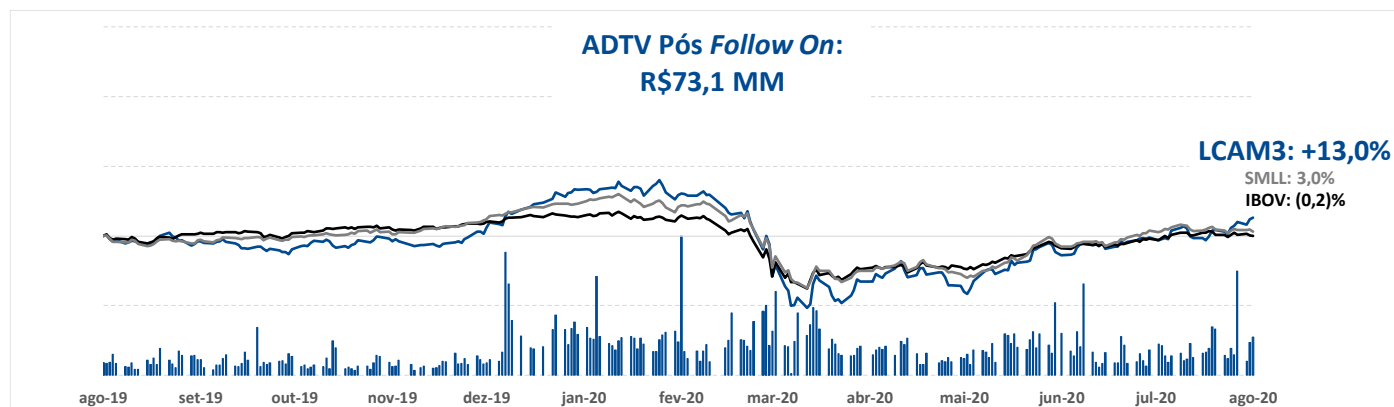
Em 30 de Junho de 2020, a Companhia detinha 508.729.411 ações ordinárias, sendo que o *free-float* representava 63,7% do total de ações, incluindo ações em Tesouraria.



Desempenho LCAM3

As ações da Unidas (LCAM3) encerraram o pregão do dia 12/08/2020 cotadas a R\$20,71, uma valorização de 13,0% em 12 meses, enquanto o índice IBOV apresentou uma queda de 0,2% e o índice *Small Cap* crescimento de 3,0% respectivamente para o mesmo período. O volume médio diário de negociações (ADTV) nos últimos 12 meses foi de R\$57,5 milhões/dia, sendo que, após o follow-on em dezembro de 2019, o ADTV passou a ser de R\$73,1 milhões/dia. Atualmente, a Unidas possui 16 coberturas de *equity research*: Ativa Corretora, Banco do Brasil, Bank of America Merrill Lynch, Bradesco BBI, BTG Pactual, Citi, Credit Suisse, Elemen Financial, Levante, Morgan Stanley, Itaú BBA, JP Morgan, Safra, Santander, UBS e XP.

Desempenho LCAM3 12M x IBOV e SMLL



Webcast de Apresentação dos Resultados do 2T20

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

14 de agosto de 2020

13h00 – Horário de Brasília

12h00 – Horário de Nova York

Telefones:

+55 11 4210-1803 ou 11 3181-8565 (Brasil)

+1 844 204-8942 (Toll Free - Estados Unidos)

+1 412 717-9627 (Outros países)

Código de acesso: Unidas

Webcast e Apresentação de Resultados: ri.unidas.com.br

Contatos de Relações com Investidores:

Marco Tulio de Carvalho Oliveira – Diretor Financeiro e de RI

Rodrigo Faria – Gerente de Relações com Investidores

Francesco Abenathar Fernandes Lisa – Especialista de Relações com Investidores

Rodrigo Finotto Perez – Analista de Relações com Investidores

E-mail: ri@unidas.com.br

Sobre a Unidas – Somos líder em Terceirização de Frotas no Brasil e a segunda maior em Aluguel de Carros. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em todos os estados brasileiros. A Companhia oferece soluções para todo o ciclo de cliente tanto em Terceirização de Frotas quanto em Aluguel de Carros (plataforma Unidas 360°). Além da forte presença e expertise na desmobilização dos veículos utilizados anteriormente em nossas operações.

Aviso Legal - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Unidas são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Dados Operacionais¹

Dados Operacionais	2016	2017	2018	2019	Var.	1S19	1S20	Var.	2T19	2T20	Var.
Frota Total no Final do Período	27.731	46.566	129.926	162.842	25,3%	151.199	163.505	8,1%	151.199	163.505	8,1%
Frota em implantação	2.394	4.283	9.956	7.347	(26,2)%	9.196	7.271	(20,9)%	9.196	7.271	(20,9)%
Frota em desmobilização	1.529	1.964	10.046	14.004	39,4%	16.058	16.192	0,8%	16.058	16.192	0,8%
Frota operacional	23.808	40.319	109.924	141.491	28,7%	125.945	140.042	11,2%	125.945	140.042	11,2%
Frota Média Operacional	23.905	32.000	91.977	124.071	34,9%	118.487	152.993	29,1%	122.784	139.657	13,7%
Terceirização de Frotas	23.905	32.000	58.421	71.943	23,1%	70.492	73.320	4,0%	72.151	73.650	2,1%
Aluguel de Carros	-	-	31.183	50.070	60,6%	45.879	77.434	68,8%	48.615	64.464	32,6%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	2.374	2.058	(13,3)%	2.116	2.239	5,8%	2.019	1.543	(23,6)%
Frota Média Alugada	23.147	31.054	83.887	111.379	32,8%	107.053	118.159	10,4%	109.247	113.649	4,0%
Terceirização de Frotas	23.147	31.054	57.393	70.286	22,5%	68.990	71.827	4,1%	70.544	72.305	2,5%
Aluguel de Carros	-	-	24.140	39.035	61,7%	35.947	44.492	23,8%	36.683	39.802	8,5%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	2.354	2.058	(12,6)%	2.116	1.840	(13,1)%	2.019	1.543	(23,6)%
Idade Média Frota Operacional (Meses)	18,6	18,9	14,6	12,9	(11,8)%	12,1	13,0	7,7%	12,7	13,9	9,0%
Terceirização de Frotas	18,6	18,9	16,9	17,0	0,3%	16,9	16,6	(1,8)%	17,0	16,9	(0,7)%
Aluguel de Carros	-	-	7,3	7,1	(2,7)%	6,5	9,6	48,5%	6,5	10,5	62,3%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	11,1	10,6	(4,1)%	11,0	11,7	6,5%	11,1	12,9	16,5%
Número de Diárias (Milhares)	8.335	11.179	27.236	39.573	45,3%	18.973	21.025	10,8%	9.748	10.129	3,9%
Terceirização de Frotas	8.335	11.179	20.647	25.374	22,9%	12.489	12.929	3,5%	6.420	6.507	1,4%
Aluguel de Carros (sem Franquias)	-	-	6.589	14.199	115,5%	6.484	8.096	24,9%	3.328	3.622	8,8%
Ticket Médio (R\$)											
Terceirização de Frotas (Mensal)	1.597	1.546	1.489	1.597	7,3%	1.574	1.543	(2,0)%	1.610	1.581	(1,8)%
Aluguel de Carros (Diária) ¹	-	-	74,4	70,9	(4,7)%	72,2	60,5	(16,2)%	70,3	50,4	(28,4)%
Taxa de Utilização											
Terceirização de Frotas	96,8%	97,0%	98,2%	97,7%	(0,5) p.p.	97,9%	98,0%	0,1 p.p.	97,8%	98,2%	0,4 p.p.
Aluguel de Carros ¹	-	-	77,4%	78,0%	0,6 p.p.	78,4%	69,3%	(9,1) p.p.	75,5%	61,7%	(13,7) p.p.
Depreciação (R\$ Milhares)											
Terceirização de Frotas	4,0	3,8	3,4	3,8	11,9%	3,8	4,1	8,0%	4,0	4,3	7,0%
Aluguel de Carros (Considera Franquias)	-	-	2,2	2,0	(8,2)%	2,0	2,9	43,0%	2,0	2,9	41,3%
Valor Médio da Frota Total (R\$ Milhões)¹	968,1	1.212,2	3.932,3	6.525,8	66,0%	5.732,7	7.223,5	26,0%	5.918,3	7.166,6	21,1%
Número de Carros Comprados	9.122	19.747	68.702	93.493	36,1%	45.418	26.719	(41,2)%	24.006	5.149	(78,6)%
Terceirização de Frotas	9.122	19.747	29.295	35.487	21,1%	14.882	12.926	(13,1)%	8.678	5.030	(42,0)%
Aluguel de Carros	-	-	38.052	56.309	48,0%	29.706	13.653	(54,0)%	14.801	30	(99,8)%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	1.355	1.697	25,2%	830	140	(83,1)%	527	89	(83,1)%
Preço Médio de Compra (R\$ Milhares)	36,1	43,5	42,9	47,8	11,5%	45,5	52,3	15,1%	46,4	63,8	37,5%
Terceirização de Frotas	36,1	43,5	44,5	50,1	12,6%	47,7	60,3	26,3%	47,1	63,7	35,2%
Aluguel de Carros	-	-	41,8	46,5	11,3%	44,5	44,9	0,9%	46,3	143,1	209,2%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	37,5	42,9	14,5%	39,0	43,9	12,8%	38,6	43,8	13,7%
Número de Carros Vendidos	12.402	16.710	41.736	64.564	54,7%	29.980	27.691	(7,6)%	15.869	11.229	(29,2)%
Terceirização de Frotas	12.402	16.710	25.025	29.769	19,0%	12.372	13.806	11,6%	6.358	5.550	(12,7)%
Aluguel de Carros	-	-	15.696	33.151	111,2%	16.792	13.489	(19,7)%	9.088	5.481	(39,7)%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	1.015	1.644	62,0%	816	396	(51,5)%	423	198	(53,2)%
Preço Médio de Venda (R\$ Milhares)	28,4	31,4	33,5	39,0	16,5%	38,5	37,6	(2,2)%	39,7	38,0	(4,3)%
Terceirização de Frotas	28,4	31,4	31,4	35,6	13,1%	36,3	36,0	(0,9)%	37,8	36,9	(2,4)%
Aluguel de Carros	-	-	36,9	42,3	14,5%	40,3	39,4	(2,3)%	41,3	39,3	(5,0)%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	31,3	35,4	13,2%	34,5	36,1	4,7%	34,7	35,7	3,0%
Número de Colaboradores	589	801	2.601	3.314	27,4%	2.938	3.435	16,9%	2.938	3.435	16,9%
Frota por Colaborador	47,1	58,1	49,6	49,1	(0,9)%	51,5	47,6	(7,5)%	51,5	47,6	(7,5)%

¹ Para a Frota Total não considera a Frota do Franqueado de 1.778 veículos e para o valor médio da frota total considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

Terceirização de Frotas (R\$ mil)

Resultado Consolidado (R\$ mil)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita de Locação Bruta	340.821	343.030	0,6%	652.030	665.247	2,0%
Receita de Seminovos Bruta	240.305	204.670	(14,8)%	445.891	496.489	11,3%
Receita Bruta Total	581.127	547.699	(5,8)%	1.097.922	1.161.736	5,8%
Impostos de Locação	(34.499)	(31.981)	(7,3)%	(64.389)	(61.836)	(4,0)%
Impostos de Vendas de Veículos	(274)	(616)	125,3%	(415)	(851)	105,0%
Total de Impostos	(34.772)	(32.598)	(6,3)%	(64.804)	(62.687)	(3,3)%
Receita de Locação Líquida	306.322	311.048	1,5%	587.641	603.411	2,7%
Receita de Seminovos Líquida	240.032	204.054	(15,0)%	445.476	495.638	11,3%
Receita Líquida Total	546.354	515.102	(5,7)%	1.033.118	1.099.049	6,4%
Custos de Locação (ex depreciação)	(75.956)	(81.293)	7,0%	(148.596)	(156.740)	5,5%
Custos de Vendas de Seminovos (ex depreciação)	(217.323)	(187.010)	(13,9)%	(404.761)	(455.977)	12,7%
Total de Custos (ex depreciação)	(293.280)	(268.303)	(8,5)%	(553.358)	(612.717)	10,7%
Lucro bruto	253.075	246.799	(2,5)%	479.760	486.332	1,4%
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(31.248)	(36.082)	15,5%	(58.187)	(64.479)	10,8%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda de Veículos (ex depreciação)	(13.508)	(13.896)	2,9%	(27.015)	(31.950)	18,3%
Total de Despesas operacionais (SG&A)	(44.756)	(49.978)	11,7%	(85.202)	(96.429)	13,2%
Depreciação	(81.041)	(88.292)	8,9%	(151.933)	(168.756)	11,1%
EBIT Recorrente	127.278	108.529	(14,7)%	242.626	221.147	(8,9)%
Despesas financeiras, líquidas	(48.095)	(37.233)	(22,6)%	(94.923)	(72.711)	(23,4)%
EBT Recorrente	79.183	71.296	(10,0)%	147.703	148.436	(0,5)%
Impostos	(16.920)	(13.142)	(22,3)%	(30.952)	(27.326)	(11,7)%
Lucro Líquido Recorrente	62.263	58.154	(6,6)%	116.751	121.110	(3,7)%
Margem Líquida sobre a receita de locação líquida	20,3%	18,7%	(1,6) p.p.	11,3%	11,0%	(0,3) p.p.
EBITDA Recorrente	208.318	196.821	(5,5)%	394.558	389.903	(1,2)%
Margem EBITDA sobre a receita de locação líquida	68,0%	63,3%	(4,7) p.p.	67,1%	64,6%	(2,5) p.p.

Dados Operacionais	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Frota Média Alugada	70.544	72.305	2,5%	68.990	71.827	4,1%
Frota Média Operacional	72.151	73.650	2,1%	70.492	73.320	4,0%
Frota no Final do Período	81.540	89.314	9,5%	81.540	89.314	9,5%
Idade Média da Frota Operacional (em meses)	17,0	16,9	(0,7)%	16,9	16,6	(1,8)%
Número de Diárias (em milhares)	6.420	6.507	1,4%	12.489	12.929	3,5%
Mensalidade Média por Carro (R\$)	1.610	1.581	(1,8)%	1.574	1.543	(2,0)%
Depreciação Média por Carro Anualizada (R\$ milhares)	4.005	4.286	7,0%	3.799	4.104	8,0%
Taxa de Utilização	97,8%	98,2%	0,4%	97,9%	98,0%	0,1 p.p.
Número de Carros Comprados	8.678	5.030	(42,0)%	14.882	12.926	(13,1)%
Número de Carros Vendidos	6.358	5.550	(12,7)%	12.372	13.806	11,6%
Idade Média dos Carros Vendidos (em meses)	28,4	31,8	12,1%	28,5	31,0	8,6%
Valor Médio da Frota Total (R\$ milhões)	3.138,8	3.954,6	26,0%	3.091,3	3.813,5	23,4%
Valor Médio por carro no período (R\$ mil)	38,5	44,3	15,0%	39,0	43,9	12,5%

- (1) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.
(2) Considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

Aluguel de Carros (Considera Franquias, R\$ mil)¹

Resultado Consolidado (R\$ mil)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita de Locação Bruta	241.782	186.687	(22,8)%	484.434	519.142	7,2%
Receita de Seminovos Bruta	390.061	222.242	(43,0)%	708.587	545.634	(23,0)%
Receita Bruta Total	631.843	408.929	(35,3)%	1.193.021	1.064.775	(10,7)%
Impostos de Locação	(22.820)	(17.405)	(23,7)%	(42.502)	(45.131)	6,2%
Impostos de Vendas de Veículos	(444)	(669)	50,8%	(1.022)	(929)	(9,1)%
Total de Impostos	(23.264)	(18.075)	(22,3)%	(43.524)	(46.060)	5,8%
Receita de Locação Líquida	218.962	169.282	(22,7)%	441.932	474.011	7,3%
Receita de Seminovos Líquida	389.617	221.573	(43,1)%	707.566	544.705	(23,0)%
Receita Líquida Total	608.579	390.855	(35,8)%	1.149.497	1.018.716	(11,4)%
Custos de Locação (ex depreciação)	(70.340)	(103.060)	46,5%	(153.214)	(215.151)	40,4%
Custos de Vendas de Seminovos (ex depreciação)	(366.782)	(200.328)	(45,4)%	(661.106)	(512.808)	(22,4)%
Total de Custos (ex depreciação)	(437.122)	(303.388)	(30,6)%	(814.320)	(727.959)	(10,6)%
Lucro bruto	171.457	87.466	(49,0)%	335.177	290.757	(13,3)%
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(41.426)	(59.950)	44,7%	(80.827)	(124.086)	53,5%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda de Veículos (ex depreciação)	(21.872)	(15.707)	(28,2)%	(42.336)	(34.767)	(17,9)%
Total de Despesas operacionais (SG&A)	(63.298)	(75.658)	19,5%	(123.163)	(158.853)	29,0%
Depreciação	(39.835)	(59.523)	49,4%	(72.595)	(121.442)	67,3%
EBIT Recorrente	68.324	(47.714)	(169,8)%	139.419	10.463	(92,5)%
Despesas financeiras, líquidas	(42.121)	(34.275)	(18,6)%	(79.505)	(68.965)	(13,3)%
EBT Recorrente	26.203	(81.989)	-	59.914	(58.502)	-
Impostos	(5.714)	27.876	-	(12.617)	23.561	-
Lucro Líquido Recorrente	20.489	(54.113)	-	47.297	(34.941)	-
Margem Líquida sobre a receita de locação líquida	9,4%	(32,0)%	(41,3) p.p.	4,1%	(3,4)%	(7,5) p.p.
EBITDA Recorrente	108.159	11.809	(89,1)%	212.014	131.904	(37,8)%
Margem Líquida sobre a receita de locação líquida	49,4%	7,0%	(42,4) p.p.	18,4%	12,9%	(5,5) p.p.

Dados Operacionais	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Frota Média Alugada - Rede Própria	36.683	39.802	8,5%	35.947	44.492	23,8%
Frota Média Alugada - Franquias	2.019	1.543	(23,6)%	2.116	1.840	(13,1)%
Frota Média Operacional - Rede Própria	48.615	64.464	32,6%	45.879	64.247	40,0%
Frota Média Operacional - Franquias	2.019	1.543	(23,6)%	2.116	1.840	(13,1)%
Frota no Final do Período - Rede Própria	67.083	72.198	7,6%	67.083	72.198	7,6%
Frota no Final do Período - Franquias	2.576	1.993	(22,6)%	2.576	1.993	(22,6)%
Idade Média da Frota Operacional (Rede Própria, em meses)	6,5	10,5	62,3%	6,5	9,6	48,5%
Idade Média da Frota Operacional (Franquias, em meses)	11,1	12,9	16,5%	11,0	11,7	6,5%
Número de Diárias (Rede Própria, em milhares)	3.328	3.622	8,8%	6.484	8.096	24,9%
Diária Média por Carro (Rede Própria, R\$)	70,3	50,4	(28,4)%	72,2	60,5	(16,2)%
Depreciação Média por Carro Anualizada (Considera Franquias, R\$ milhares)	2,0	2,9	41,3%	2,0	2,9	43,0%
Taxa de Utilização (Rede Própria)	75,5%	61,7%	(13,7) p.p.	78,4%	69,3%	(9,1) p.p.
Número de Carros Comprados (Rede Própria)	14.801	30	(99,8)%	29.706	13.653	(54,0)%
Número de Carros Comprados (Franquias)	527	89	(83,1)%	830	140	(83,1)%
Número de Carros Vendidos (Rede Própria)	9.088	5.481	(39,7)%	16.792	13.489	(19,7)%
Número de Carros Vendidos (Franquias)	423	198	(53,2)%	816	396	(51,5)%
Idade Média dos Carros Vendidos (Rede Própria, em meses)	16,2	18,4	14,1%	16,6	17,4	4,4%
Valor Médio da Frota Total (Considera Franquias, R\$ milhões)	2.978,1	3.286,4	10,4%	2.731,8	3.488,9	27,7%
Valor Médio por carro no período (Considera Franquias, R\$ mil)	42,3	41,2	-2,5%	39,0	43,8	12,3%

- (1) Apresentamos o histórico da Unidas S.A. para o segmento de Aluguel de Carros (considera Franquias) em todo o período, uma vez que a Locamerica não atuava neste segmento até o 1T18.
- (2) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.
- (3) Considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

Demonstrações de Resultados (R\$ mil)

Demonstrações de Resultados	2016	2017	2018	2018 Combinado	2019	Var.	1S19	1S20	Var.	2T19	2T20	Var.
Locação de veículos	443.717	575.932	1.543.670	1.794.782	2.385.581	32,9%	1.136.465	1.184.388	4,2%	582.604	529.716	(9,1)%
Venda de veículos	352.302	525.409	1.411.315	1.621.261	2.518.495	55,3%	1.154.479	1.042.123	(9,7)%	630.367	426.912	(32,3)%
Impostos incidentes sobre vendas	(41.305)	(53.290)	(144.257)	(166.041)	(230.350)	38,7%	(108.328)	(108.746)	0,4%	(58.037)	(50.672)	(12,7)%
Receita Líquida Consolidada	754.714	1.048.051	2.810.728	3.250.002	4.673.727	43,8%	2.182.615	2.117.765	(3,0)%	1.154.933	905.956	(21,6)%
Custos de manutenção e outros	(112.154)	(157.198)	(447.655)	(474.843)	(629.921)	32,7%	(301.896)	(371.891)	23,2%	(146.296)	(184.353)	26,0%
Custos com depreciação	(95.096)	(121.629)	(258.508)	(333.937)	(407.517)	22,0%	(195.008)	(257.566)	32,1%	(110.308)	(130.376)	18,2%
Custo dos veículos vendidos	(328.547)	(460.359)	(1.252.271)	(1.452.678)	(2.335.705)	60,8%	(1.065.868)	(968.784)	(9,1)%	(584.106)	(387.338)	(33,7)%
Custos de locação e venda de veículos	(535.797)	(739.186)	(1.958.434)	(2.261.458)	(3.373.143)	49,2%	(1.562.771)	(1.598.242)	2,3%	(840.709)	(702.068)	(16,5)%
Lucro Bruto	218.917	308.865	852.294	988.544	1.300.584	31,6%	619.844	519.523	(16,2)%	314.224	203.889	(35,1)%
Vendas	(38.273)	(44.633)	(162.047)	(172.249)	(289.066)	67,8%	(136.748)	(187.922)	37,4%	(75.048)	(100.690)	34,2%
Gerais e Administrativas	(27.438)	(43.860)	(135.974)	(193.414)	(153.859)	-20,5%	(71.774)	(91.804)	27,9%	(35.374)	(49.453)	39,8%
Depreciação	(3.405)	(6.605)	(21.827)	(38.799)	(60.794)	56,7%	(29.491)	(32.631)	10,6%	(10.603)	(17.438)	64,5%
Outras despesas (receitas) operacionais	524	(177)	(6.895)	1.695	362	-	168	(100)	(159,5)%	2.368	(38)	-
Despesas Operacionais	(68.592)	(95.275)	(326.743)	(402.767)	(503.357)	25,0%	(237.846)	(312.457)	31,4%	(118.658)	(167.619)	41,3%
Resultado Operacional (EBIT)	150.325	213.590	525.551	585.776	797.227	36,1%	381.998	207.066	(45,8)%	195.566	36.270	(81,5)%
Despesas Financeiras	(146.108)	(160.431)	(351.268)	(399.922)	(439.586)	9,9%	(224.050)	(163.794)	(26,9)%	(111.000)	(80.147)	(27,8)%
Receitas Financeiras	31.604	24.770	56.621	60.934	73.098	20,0%	33.311	22.118	(33,6)%	17.660	8.639	(51,1)%
Despesas Financeiras Líquidas	(114.504)	(135.661)	(294.647)	(338.988)	(366.488)	8,1%	(190.739)	(141.676)	(25,7)%	(93.340)	(71.508)	(23,4)%
Resultados antes dos impostos (EBT)	35.821	77.929	237.341	246.788	430.739	74,5%	191.259	65.390	(65,8)%	102.226	(35.238)	(134,5)%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.914)	(19.264)	(48.202)	(53.393)	(93.098)	74,4%	(38.068)	4.580	(112,0)%	(21.604)	23.079	(206,8)%
Itens Extraordinários - Opex (Efeito no EBITDA e no Lucro Líquido)				58.666	--	-	--	24.545	-	--	24.545	-
Itens Extraordinários - Resultado Financeiro (Efeito no Lucro Líquido)				3.805	16.255	327,2%	(16.156)	--	-	(3.060)	--	-
Itens Extraordinários				62.471	16.255	(74,0)%	(16.156)	24.545	-	(3.060)	24.545	-
Itens Extraordinários, líquidos de IR/CS à 34%	--	9.038	20.670	41.231	10.728	(74,0)%	(10.693)	16.200	-	(2.020)	16.200	-
Equivalência Patrimonial	--	--	6.437	(1.018)	561	-	2.400	4.913	104,7%	(1.213)	(2.353)	94,0%
Lucro Líquido Recorrente	28.907	67.703	203.372	233.608	348.930	49,4%	163.883	86.169	(47,4)%	77.390	4.040	(94,8)%
EBITDA Recorrente	248.826	345.029	833.329	1.017.178	1.265.538	24,4%	606.497	521.808	(14,0)%	316.477	208.629	(34,1)%

Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	2016	2017	2018	2019	2T19	2T20
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	172.478	402.489	1.755.864	1.770.114	472.426	1.643.310
Contas a receber de clientes	87.688	136.913	377.743	457.875	432.576	419.013
Títulos e valores mobiliários	29.544	21.516	207.324	243.240	242.279	161.461
Veículos em desativação para renovação de frota	47.616	63.965	330.290	475.704	596.211	578.948
Veículos para revenda	--	--	--	20.780	41.290	20.996
Impostos a recuperar	33.959	38.935	73.730	86.473	86.102	95.033
Despesas antecipadas	2.948	13.681	10.926	13.198	55.795	66.545
Partes relacionadas	--	--	16.850	34.465	32.812	24.921
Outros ativos de curto prazo	9.585	14.158	11.872	20.251	31.655	27.379
Total do ativo circulante	383.818	691.657	2.784.599	3.122.100	1.991.146	3.037.606
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						
Contas a receber de clientes	7.425	2.639	6.399	16.202	2.639	4.760
Títulos e valores mobiliários	3.333	6.721	1.710	1.340	1.304	1.351
Instrumentos financeiros derivativos	--	--	--	--	--	192.532
Despesas Antecipadas	--	--	--	1.130	0	3.190
Outros ativos de longo prazo	2.913	2.121	3.064	2.116	3.200	94
Impostos diferidos	--	--	37.580	30.003	29.588	3.926
Depósitos judiciais	9.521	14.379	49.829	59.771	56.258	63.125
Ativos Mantidos para Venda	--	--	3.223	2.373	2.373	2.373
Partes relacionadas	--	--	302	282	2	460
Propriedade para Investimento	--	--	--	850	850	850
Imobilizado	917.407	1.591.234	4.957.861	6.705.097	5.733.003	6.853.936
Direito de uso de arrendamento	--	--	--	132.595	140.817	124.203
Investimentos	--	442	2	2	2	2
Intangível	4.800	85.409	899.949	974.133	965.631	1.024.648
Total do ativo não circulante	945.399	1.702.945	5.959.919	7.925.894	6.935.667	8.275.450
TOTAL DO ATIVO	1.329.217	2.394.602	8.744.518	11.047.994	8.926.813	11.313.056
PASSIVO	2016	2017	2018	2019	2T19	2T20
PASSIVO CIRCULANTE						
Fornecedores	71.258	168.193	976.041	1.450.247	1.185.732	549.072
Empréstimos, financiamentos e debêntures	125.328	250.294	330.193	142.216	180.712	314.437
Arrendamento de imóveis	--	--	--	38.536	56.376	42.364
Cessão de créditos por fornecedores	82.753	186.463	998.086	476.620	526.599	937.316
Salários e encargos a pagar	5.484	10.499	23.997	42.490	30.183	37.099
Obrigações tributárias	1.600	6.945	21.730	23.331	21.994	25.329
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0	4.941	25.567	35.872	35.084	86.080
Partes Relacionadas	--	--	13.840	32.370	23.444	6.402
Outras contas a pagar	12.754	4.778	26.623	36.720	24.742	66.742
Instrumentos financeiros derivativos	--	--	--	--	--	65.181
Total do passivo circulante	299.177	632.113	2.416.077	2.278.402	2.084.866	2.130.022
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	707.975	1.212.482	3.594.154	4.553.004	3.909.607	4.939.290
Arrendamento de imóveis	--	--	--	94.059	84.441	81.839
Provisão para contingências	2.595	11.721	108.846	115.885	111.785	117.657
Impostos diferidos	17.715	51.091	57.574	100.881	77.227	90.395
Outras contas a pagar	862	3.914	2.321	1.352	1.333	10.564
Total do passivo não circulante	729.147	1.279.208	3.762.895	4.865.181	4.184.393	5.239.745
Total do passivo	1.028.324	1.911.321	6.178.972	7.143.583	6.269.259	7.369.767
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	299.279	397.900	1.969.517	3.195.790	1.958.283	3.094.902
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(47.336)	(100.888)	--	--
Ações em tesouraria	(5.061)	(9.785)	(9.925)	(35.562)	(40.780)	(23.668)
Ajustes Avaliação Patrimonial	(9.176)	(11.914)	(16.291)	(20.925)	(23.805)	18.828
Reserva de capital	7.647	60.167	528.961	550.969	552.694	569.129
Reservas de lucros	23.242	61.951	140.620	315.027	140.620	315.027
Lucros acumulados	--	--	--	--	70.542	--
Prejuízos acumulados	--	--	--	--	--	(30.929)
Total do patrimônio líquido	300.893	483.281	2.565.546	3.904.411	2.657.554	3.943.289
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.329.217	2.394.602	8.744.518	11.047.994	8.926.813	11.313.056

Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2016	2017	2018	2019	2T19	2T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Resultado do período	28.907	60.599	189.202	338.146	155.674	65.051
Ajustes por:						
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.914	20.257	52.924	93.445	20.630	(15.230)
Depreciação e amortização	98.501	137.550	294.204	471.033	226.156	295.823
Provisão de veículos roubados e sinistrados	--	--	29.962	54.747	26.851	(5.183)
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixado, incluindo revenda	332.814	479.218	1.298.431	2.439.167	1.105.144	1.006.612
Valor residual de veículos roubados e perda total	14.557	10.543	51.459	76.410	45.814	84.665
Provisão de pagamento baseado em ações	699	1.590	5.844	13.396	5.915	4.896
Encargos financeiros sobre financiamentos	129.408	123.099	258.820	283.963	153.719	112.850
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.180	5.754	10.743	33.227	15.630	41.428
Provisão para contingências	--	3.281	(834)	7.240	2.539	1.664
Provisão para participação nos resultados	2.366	4.425	12.988	4.669	--	--
Ajuste a valor presente	1.044	(755)	(296)	754	--	--
Arrendamento de imóveis	--	--	--	8.996	3.374	2.433
Constituição impairment estoque	9.689	4.324	35.539	43.068	--	3.796
Juros de cessão a montadoras	--	24.760	--	--	23.541	11.979
SWAP	--	18.537	26.620	14.894	17.167	24.519
Outros	5.270	4.238	16.508	43.001	5.900	(7.490)
Resultado Ajustado	639.349	896.469	2.282.114	3.926.156	1.808.054	1.627.813
Variações nos ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	22.740	(18.466)	(65.342)	(113.363)	(56.027)	24.960
Impostos a recuperar	(14.765)	(3.958)	(13.678)	(12.656)	(12.285)	(8.068)
Despesas antecipadas	2.133	(3.069)	40.152	(1.513)	(41.831)	(53.759)
Partes Relacionadas	--	--	--	--	(15.660)	(16.142)
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(404.438)	(699.025)	(1.910.761)	(4.651.855)	(2.528.854)	(1.856.465)
Outros ativos	(3.801)	(10.407)	(30.164)	(100.491)	(85.958)	(40.914)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	(2.409)	4.985	(36.789)	(6.662)	67.371	(5.833)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	--	--	(11.498)	(31.490)	(4.120)	(20.030)
Outros passivos	12.240	(21.759)	(30.138)	(81.001)	(24.736)	(11.506)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	251.049	144.770	223.896	(1.072.876)	(894.046)	(359.945)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Aquisição de Investimentos	--	(177)	(210.004)	(49.992)	(49.992)	(22.132)
Aquisição de outros investimentos	--	--	442	--	--	--
Movimentação de partes relacionadas	--	--	5.767	--	--	--
Movimentação de outros imobilizados e intangível	(4.439)	(21.956)	(31.379)	(119.031)	(54.132)	(47.776)
Títulos e Valores Mobiliários	123.534	4.640	(180.797)	(35.546)	(34.549)	81.768
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	119.095	(17.493)	(415.971)	(204.569)	(138.673)	11.860
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(121.047)	(126.383)	(262.497)	(277.327)	(135.813)	(119.013)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	235.340	892.082	1.965.408	1.699.723	996.150	549.221
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(384.262)	(642.601)	(998.279)	(1.100.718)	(1.004.797)	(165.828)
Emissão de Ações e Recursos provenientes do plano de opções	779	2.325	3.029	4.767	2.952	919
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(50.255)	(14.731)	(75.795)	(130.720)	(74.152)	(35.814)
Recuperação de ações	--	(7.957)	(3.544)	(39.979)	(34.388)	(8.204)
Juros sobre capital próprio pago aos acionistas da controlada Unidas S.A. antes da combinação de negócios	--	--	(27.536)	--	--	--
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias (follow-on), líquido dos custos de captação	--	--	944.664	1.135.948	(671)	--
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(319.445)	102.735	1.545.450	1.291.694	(250.719)	221.281
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	50.699	230.012	1.353.375	14.249	(1.283.438)	(126.804)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	121.779	172.478	402.489	1.755.864	1.755.864	1.770.114
No fim do período	172.478	402.489	1.755.864	1.770.114	472.426	1.643.310
Atividades que não afetaram o caixa						
Total de veículos mais acessórios adquiridos para o ativo imobilizado	(329.046)	(859.932)	(3.028.658)	(4.472.497)	(2.128.263)	(1.392.294)
Total de veículos adquiridos para revenda	--	--	--	(111.237)	(54.784)	(38.044)
Varição líquida do saldo de fornecedores – montadoras e cessão	(110.323)	160.907	1.117.897	(68.121)	(345.807)	(426.127)
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	(439.369)	(699.025)	(1.910.761)	(4.651.855)	(2.528.854)	(1.856.465)